

RECOLHA
PASSENGER PICK-UP

LIMÃO
A acidez que protege
LEMON
The acidity that protects

PREMIUM
PREMIUM

GOBA
O enigma dos soldados
esquecidos
The forgotten soldiers enigma

ALTITUDE
ALTITUDE

ENCONTROS ÍNDICOS
Com Lucrecia Paco
e Taibo Bacar
ÍNDICO ENCOUNTERS
With Lucrecia Paco
and Taibo Bacar



A companhia moçambicana

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

MAR ABR MAR APR . SÉRIE IV . Nº 66 . 2021



Africa's Leading
Inflight Magazine

USA A MÁSCARA

O uso da máscara é a melhor forma de prevenir a contaminação por COVID-19.

Usa-a sempre que saíres de casa.

Prevenir da melhor forma.



HIGIENIZA
SEMPRE
AS MÃOS



MANTÉM
O DISTANCIAMENTO
SOCIAL (2 METROS)



SEMPRE QUE
POSSÍVEL
FICA EM CASA

BCI
É daqui.

06

HORIZONTES

HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

GOBA

O enigma dos soldados esquecidos

The forgotten soldiers enigma

16

EVASÃO ESCAPE

ANANTARA

A experiência da natureza

The experience of nature

18

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

NOVA IORQUE

Crónica de um grande amor

NEW YORK

Chronicle of a great love

26

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

48

CULTURA CULTURE

58

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

KUBHULA

Em busca de griots contemporâneos

In search of contemporary griots



38



18

62

TERRA

LAND

O regresso dos flamingos

The return of the flamingos

66

CLASSES

CLASSES

DOYENNE INITIATIVE

Uma rede para crescimento coletivo

A network for collective growth

70

GPS

GPS

O drama da pandemia no sector informal

The drama of the pandemic in the informal sector

74

ROLAR

TAXIING

ÍRIS SANTOS DESIGN

Moda com garra

Fashion with grit

78

LOUNGE

LOUNGE

Amizade Eterna

Eternal Friendship

81

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA | COVER
JAY GARRIDO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série | Series IV, nº 66 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITORA EXECUTIVA | EXECUTIVE EDITOR Cristiana Pereira COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madalá; Elton Pila; Estêvão Azarias Chavisso; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnson; Laurindos Macuáua; Linda Brutton; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Taíla Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

IOSA Operator



under the

IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)

Registration is valid until 26 October 2021
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer
Senior Vice President
Safety and Flight
Operations

Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - www.iata.org/registry

M-1056

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

É sempre um prazer tê-la(o) ou saber que podemos vir a vê-la(o) a bordo das nossas aeronaves. Ficamos muito contentes em ter a sua atenção e preferência. Perante uma redução na demanda nos nossos voos no contexto da pandemia da COVID-19, reduzimos a oferta, mas fazemos todo o esforço possível para manter as opções de ligação entre os diferentes pontos do país. A implementação de medidas de prevenção da pandemia tem merecido a nossa maior atenção e pedimos a sua máxima cooperação no cumprimento das regras de prevenção contra a transmissão do vírus. Trabalhamos afincadamente para eliminar qualquer possibilidade de contaminação num voo.

Encorajamos o uso do nosso site www.lam.co.mz onde poderá adquirir o bilhete e fazer o *check-in online*. A adesão é animadora; os números consolidados de Janeiro último indicam que mais de 6.000 passageiros fizeram o *check-in online*. Estamos imensamente gratos por este facto.

A nível operacional, estamos a preparar-nos para, gradualmente, retomar as nossas rotas e frequências assim que o mercado o permita. Com as perspectivas encorajadoras da retoma, adicionámos à nossa frota a segunda aeronave Bombardier Q400, dando consistência ao processo de padronização, do qual também fazem parte dois Boeing 737-700.

Com estes equipamentos, mais os três Embraer 145 operados pela nossa subsidiária MEX – Moçambique Expresso, disponibilizamos diariamente ao mercado mais de 2.500 lugares, onde a sua presença, num deles, é para nós motivo de honra e gratidão. Contamos consigo a bordo das nossas aeronaves. Voe mais vezes connosco! Relaxe e goze o prazer do atendimento carinhoso no nosso voo. ✈️

Dear Passenger,

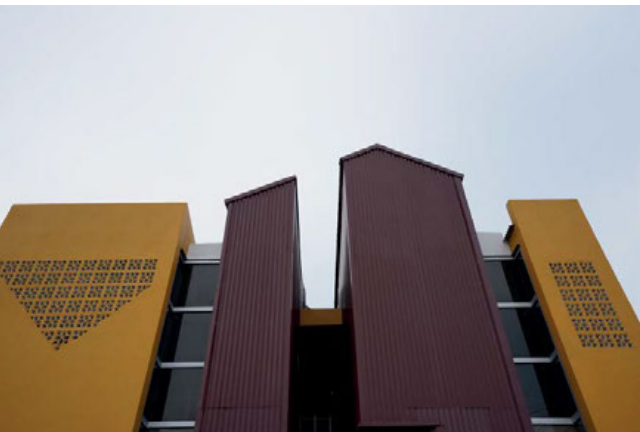
It is always a pleasure to have you or to know that we can come to see you on board our aircraft. We are very happy to have your attention and preference. In view of a reduction in demand on our flights in the context of the COVID-19 pandemic, we reduced the offering, but we make every effort to maintain the options for connecting between different parts of the country.

The implementation of pandemic prevention measures has received our greatest attention and we ask for your utmost cooperation in complying with the rules for preventing the transmission of the virus. We are working hard to eliminate any possibility of contamination on a flight.

We encourage you to use our website www.lam.co.mz, where you can purchase your ticket and check in online. Uptake is encouraging; consolidated figures from last January indicate that more than 6,000 passengers checked in online. We are immensely grateful for this fact.

At the operational level, we are preparing to gradually resume our routes and frequencies as soon as the market allows. With the encouraging prospects of recovery, we added the second Bombardier Q400 aircraft to our fleet, lending consistency to the standardization process, which also includes two Boeing 737-700.

With this equipment, plus the three Embraer 145s operated by our subsidiary MEX - Mozambique Expresso, we make more than 2,500 seats available to the market on a daily basis, where your presence in one of them is a reason for honour and gratitude. We count on you on board our aircraft. Fly more often with us! Relax and enjoy the pleasure of a thoughtful service on our flight. ✈️



MAFALALA WALKING TOUR DISTINGUIDO

MAFALALA WALKING TOUR DISTINGUISHED

Mafalala Walking Tour é o vencedor do prémio “Travelers Choice” para 2020, na categoria Excursões e Caminhadas. Este prémio é atribuído com base no somatório de um ano de comentários de viajantes no Tripadvisor, a maior rede social para a divulgação do turismo no mundo. Quem faz o Mafalala Walking Tour, aclopado nas actividades do Museu da Mafalala, um bairro histórico caracterizado por construções de madeira e zinco, é levado a conhecer as casas onde moraram figuras como Samora Machel, Noémia de Sousa, Fany Mpfumo e o primeiro campo onde Eusébio praticou futebol. Mas também a experienciar as vivências das várias culturas que coabitam a Mafalala, com particular destaque para a etnia emakwa, vinda, maioritariamente, da Ilha de Moçambique. 📍

The Mafalala Walking Tour is the winner of the “Travelers Choice” award 2020, in the Tours and Walks category. This award is based on the sum of one year of traveler comments on Tripadvisor, the largest social network for tourism promotion in the world. Whoever takes the Mafalala Walking Tour, part of the activities of the Mafalala Museum, a historic neighbourhood characterised by wooden and zinc constructions, is taken to visit the houses where figures like Samora Machel, Noémia de Sousa, Fany Mpfumo lived and the first pitch where Eusébio played football. But also to experience the lives of the multiple cultures that coexist in Mafalala, with particular emphasis on the Emakwa ethnicity, mostly coming from the Island of Mozambique. 📍

CAMÕES INSTITUI PRÉMIO FERNÃO DE MAGALHÃES

CAMÕES ESTABLISHES THE FERNÃO DE MAGALHÃES AWARD

O Centro Cultural Português em Maputo e os Centros de Língua Portuguesa Camões em Moçambique criaram o Prémio Artístico Fernão de Magalhães para celebrar o V centenário da viagem de circum-navegação iniciada em 1519.

Este concurso está aberto à participação de jovens fotógrafos amadores moçambicanos, entre os 15 e os 30 anos, que evoquem esta epopeia comandada por Fernão de Magalhães ou aspectos científicos, culturais e económicos com ela relacionados. As fotografias deverão ser submetidas a concurso até 30 de Março de 2021. Mais informação: <http://camoes-ccpmocambique.co.mz/>. 📍

The Portuguese Cultural Centre in Maputo and the Camões Portuguese Language Centres in Mozambique established the Fernão de Magalhães Artistic Award, to celebrate the 5th centenary of the circumnavigation voyage started in 1519.

This contest is open to young Mozambican amateur photographers, between the ages of 15 and 30, who evoke this epic voyage led by Fernão de Magalhães or related scientific, cultural and economic aspects. The photographs must be submitted to the competition by 30 March, 2021. More information at <http://camoes-ccpmocambique.co.mz/>. 📍

25 AUTORES JUNTOS EM “O ABISMO AOS PÉS”

25 AUTHORS TOGETHER IN *O ABISMO AOS PÉS*

Vinte e cinco escritores de países de língua portuguesa – Moçambique, Brasil, Portugal e São Tomé Príncipe – responderam a perguntas sobre a “iminência do fim do mundo”, que 2020 parecia anunciar. As entrevistas, feitas pelos jornalistas moçambicanos Elton Pila e Eduardo Quive, entre Março e Outubro de 2020, são agora editadas no livro intitulado “O abismo aos pés”, cuja edição é patrocinada pelo Camões – Centro Cultural Português em Maputo. Fazem parte do livro, editado e publicado em Moçambique e disponível em todo o mundo pela Amazon, autores como Mia Couto, Lucílio Manjate, Ronaldo Cagiano, Valter Hugo Mãe, Ana Mafalda Leite e Gorette Pina. 📍

Twenty-five writers from Portuguese-speaking countries - Mozambique, Brazil, Portugal and São Tomé and Príncipe - answered questions about the “imminence of the end of the world”, which 2020 seemed to announce. The interviews, carried out by Mozambican journalists Elton Pila and Eduardo Quive, between March and October 2020, are now edited in the book titled *O Abismo Aos Pés*, whose edition is sponsored by the Camões - Portuguese Cultural Centre, in Maputo. Authors such as Mia Couto, Lucílio Manjate, Ronaldo Cagiano, Valter Hugo Mãe, Ana Mafalda Leite and Gorette Pina are part of the book, edited and published in Mozambique and available worldwide through Amazon. 📍

D'MANYISSA DISTINGUIDO NOS EUA D'MANYISSA DISTINGUISHED IN THE USA

O músico e compositor moçambicano D'Manyissa, a meias com Michael Mayo, foi distinguido pela composição do tema "Stone Cold Lover" nos Estados Unidos da América. A música situa-se entre o *pop* e o *R&B*. Além de compor o tema, o artista moçambicano criou a melodia da música, tendo, por isso, ajudado na menção honrosa conquistada no SongDoor Songwriting Competition. "Esta distinção significa que estou no caminho certo, porque o meu trabalho está a ser reconhecido no estrangeiro", disse ao jornal *O País* o compositor. 🌿

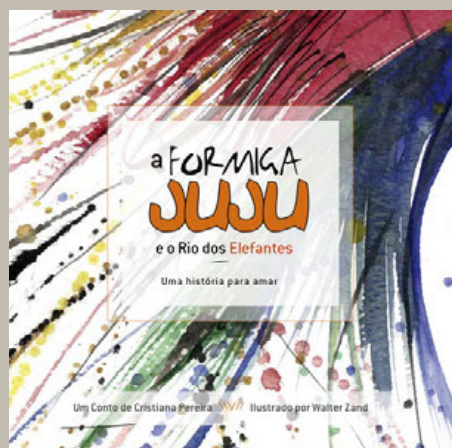
Mozambican musician and composer D'Manyissa, together with Michael Mayo, was distinguished for composing the song Stone Cold Lover, in the United States of America. The song mixes pop and R&B. In addition to composing the song, the Mozambican artist created the melody, having therefore helped with the honourable mention granted in the SongDoor Songwriting Competition. "This distinction means that I am on the right path, because my work is being recognized abroad," the composer told *O País*. 🌿

VILANKULO ELEITO MELHOR DESTINO DE ÁFRICA VILANKULO VOTED AFRICA'S BEST DESTINATION

O distrito de Vilankulo, na província de Inhambane, foi classificado como o melhor destino turístico do continente africano pela TravelCoterie. Vilankulo, caracterizado por uma costa de águas límpidas e diversidade de fauna marinha, ultrapassou locais como Table Mountain em Cape Town, Parque Nacional Serengeti em Tanzânia, rua dos embondeiros na Namíbia e as pirâmides de Gizé no Egípto. A votação foi feita por turistas que visitaram o continente africano em 2019. 🌿

The district of Vilankulo, in the province of Inhambane, was classified as the best tourist destination on the African continent by TravelCoterie. Vilankulo, characterised by a coast of clear waters and a diversity of marine fauna, surpassed places like Table Mountain in Cape Town, the Serengeti National Park in Tanzania, baobab street in Namibia, and the pyramids of Giza in Egypt. The vote was held by tourists who visited the African continent in 2019. 🌿

FORMIGA JUJU LANÇA EBOOK GRATUITO ANT JUJU LAUNCHES FREE EBOOK



Um dia, a Formiga Juju ouve o velho Matuba, seu amigo elefante, a reclamar por não ter água para beber. Quando pergunta ao Rio o que se passa, percebe que a floresta está triste por ser tão maltratada. O conto mais recente da série infantil Formiga Juju – "A Formiga Juju e o Rio dos Elefantes" – está agora disponível gratuitamente em formato *multimedia* através do endereço <https://youtu.be/EFyIKbx2C-A>. A história, da autoria de Cristiana Pereira, com ilustrações de Walter Zand e design de Mia Temporário, pretende contribuir para o debate sobre a protecção da Natureza, salientando a interdependência entre todos os elementos. Produzido por Ricardo Franco nos estúdios Anima, em Maputo, o *ebook* conta com narração de Soraia Abdula e interpretação musical de Xixel Langa. 🌿

One day, Ant Juju hears old Matuba, her elephant friend, complaining about not having water to drink. When she asks River what's going on, she realizes that the forest is sad for being so mistreated. The most recent story in the Ant Juju children's series - *A Formiga Juju and Rio dos Elefantes* is now available for free in multimedia format at <https://youtu.be/EFyIKbx2C-A>. The story, written by Cristiana Pereira, with illustrations by Walter Zand and design by Mia Temporário, aims to contribute to the debate on the protection of Nature, highlighting the interdependence between all elements. Produced by Ricardo Franco at the Anima studios in Maputo, the ebook features narration by Soraia Abdula and musical interpretation by Xixel Langa. 🌿



GOBA

O ENIGMA DOS SOLDADOS ESQUECIDOS

THE FORGOTTEN SOLDIERS ENIGMA

Falam-nos de um monumento em cruz num dos pontos mais altos de Goba, uma homenagem aos heróis da pátria. Dizem-nos que ali perto há alguns túmulos de soldados esquecidos feitos de pedras extraídas da grande rocha em que Goba foi erguida. Mas ninguém diz mais do que isso, ninguém (ao que parece) sabe mais do que isso. E o mistério se impõe. Quem foram aqueles soldados? De que batalha brotou a heroicidade? De onde vêm? Por que foram esquecidos? São perguntas sem resposta que adensam o mistério, incomodam, provocam e nos colocam em busca de respostas. O caminho para Goba, uma localidade do distrito de Namaacha, faz-se por uma estrada feito caracol. As montanhas verdes erguem-se além dos 2.740 metros de altitude e sugerem a redefinição de abismo.

Por estes dias em que a pandemia colocou o mundo suspenso e impôs o silêncio forjado no distanciamento, Goba parece um destino esquecido como os

They tell us about a cross monument at one of the highest points in Goba, a tribute to the heroes of the motherland. We are told that nearby there are some tombs of forgotten soldiers made of stones extracted from the great rock on which Goba was built. But nobody says more than that, nobody (it seems) knows more than that. And the mystery grows. Who were those soldiers? What battle did their heroicity spring from? Where do they come from? Why were they forgotten? These are unanswered questions that add to the mystery, that bother, provoke and put us in search of answers.

The road to Goba, a town in the Namaacha district, spirals. The green mountains rise beyond the 2,740 meters in altitude and suggest a redefinition of the abyss.

These days, when the pandemic put the world on hold and imposed the silence forged in distancing, Goba

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
AMILTON NEVES

A chuva dos dias anteriores corre ainda sobre as rochas, a abrir espaço para uma espécie de cachoeira ao longo do trilho. Refrescar é o verbo, a memória precisa.

The rain of the previous days still runs over the rocks, making room for a kind of waterfall along the trail. Refreshing is the verb, our memory so tells us.



“Quem são os heróis? Que pátria honrou a sua heroicidade?” – as perguntas repetem-se, sem respostas. A poucos metros, o cemitério.

“Who are the heroes? What country honoured their heroism?” - the questions are repeated, without answers. A few metres away, the cemetery.



soldados de que andamos à procura. A fronteira com o reino de Eswatini está fechada, os estabelecimentos que tornavam a espera pela travessia menos entediante também estão fechados. O chilrear dos pássaros, que ali se fazem ouvir como imperadores, emprestam vida ao local, com tudo o que isso tem de lugar-comum.

E de repente uma anciã se mostra fora do quintal, passos quase mudos, a coluna vergada ao peso dos 70 anos que parece ter ou dos trabalhos na pequena horta que se vê ao fundo da casa. Interpelamo-la sobre os túmulos dos soldados esquecidos, disse-nos que não os conhecia. Mas chamou logo o marido que talvez conhecesse. Ele, que

parecia um pouco mais velho, franzino, mas a conservar uma postura militar, aponta-nos a direcção. É só mata o que vemos, teremos de nos embrenhar entre árvores silvestres. Colocamo-nos na direcção que nos foi indicada. Mas na hesitação natural de quem se move em terrenos desconhecidos, voltamos a perguntar a um grupo de adolescentes a meio do caminho.

“Não é aí. É lá!”, diz-nos o mais atrevido, apontando na direcção contrária àquela que o ancião nos indicara. Ficamos perdidos entre a experiência da senioridade e a irreverência da adolescência. Mas os meninos insistem, já em coro, com certeza. Levamos então um deles connosco e seguimos.

seems like a forgotten destination, like the soldiers we are looking for. The border with the kingdom of Eswatini is closed, the establishments that made waiting for the crossing less tedious are also closed. The chirping of birds, which are heard there like emperors, lend life to the place, as cliché as it may sound.

And suddenly an old woman shows up outside her yard, with almost silent steps, her back bent to the weight of the 70 years she seems to have or from the work in the small garden that can be seen at the back of the house. We asked her about the tombs of the forgotten soldiers and she told us that she didn't know them. But she im-

mediately called her husband, who might know. He, who seemed a little older, slight, but still maintaining a military stance, points the way. All we see is bush. We will have to get into the wild. We set ourselves in the direction he pointed. But in the natural hesitation of those who move on unknown terrain, we asked a group of teenagers halfway again.

“It isn't there. It is there!”, says the most daring, pointing in the opposite direction to that which the elder had indicated. We are lost between the experience of seniority and the irreverence of adolescence. But the boys insist, now in chorus, with certainty. We then take one of them with us and carry on.

QUIQMola



**MAIS
DINHEIRO
PARA SI
MAIS TEMPO
PARA PAGAR**

**ATÉ 250 MIL METICAIS
PARA PAGAR EM SEIS MESES.**

Aceda às plataformas, siga os passos e já está.

*555#
QuiQ



NETPLUS



NETPLUS APP

Standard Bank **É POSSÍVEL**

Termos e condições aplicáveis.

Pagamento em prestações mensais durante 6 meses, com taxa de juro mensal de 1.98%.

Depois TAEG 23,65%. Para mais informações Ligue 800 412 412 ou dirija-se à agência mais próxima.

1 A parca literatura sobre o assunto indica que poderão ser soldados caídos na I Guerra Mundial. The scarce literature on the matter indicates they may be fallen soldiers from World War I.

A guarda fronteira do país vizinho está sempre em alerta, pronta para atirar caso alguém tente atravessar, diz-nos um dos guias.

The border guard of the neighbouring country is always on the alert, ready to fire if someone tries to cross, one of the guides tells us.



Antes de iniciarmos a caminhada, o jovem pergunta: “já falaram com os senhores da guarda-fronteira?”. Eram pouco depois das 9 horas, mas ainda descansavam da noite anterior, palmilhando toda a linha que traça o limite entre Moçambique e Eswatini. E depois de apresentarmos a nossa credencial, começamos a ida ao monumento guiados pelos guardas que se pontificaram para nos acompanhar.

Penetramos na vegetação que víamos ao longe e caminhamos pela linha de fronteira com a antiga Suazilândia. Pelo meio, um vulto atravessa-nos o caminho. “É uma impala”, dizem-nos os guias.

A guarda fronteira do país vizinho está sempre em alerta, pronta para atirar caso alguém tente atravessar, diz-nos Jordão Pechisso, um dos guias. Então percebemos por que temos de fazer o caminho acompanhados e por que o menino se negou a levar-nos. “Podem pensar que vocês querem atravessar a fronteira ilegalmente”, esclarece Pechisso.

E estamos já no monumento. Uma cruz que pode ser vista de todos os lados. “Homenagem aos heróis da pátria” - é tudo o que se pode ler. Não está datado. “Quem são os heróis? Que pátria honrou a sua heroicidade?” -

Before we start the walk, the young man asks: “Have you talked to the officers of the border guard yet?” It was shortly after 9 am, but they were still resting from the night before, treading the entire line that draws the line between Mozambique and Eswatini. And after presenting our credentials, we started the trip to the monument guided by the guards who were appointed to accompany us.

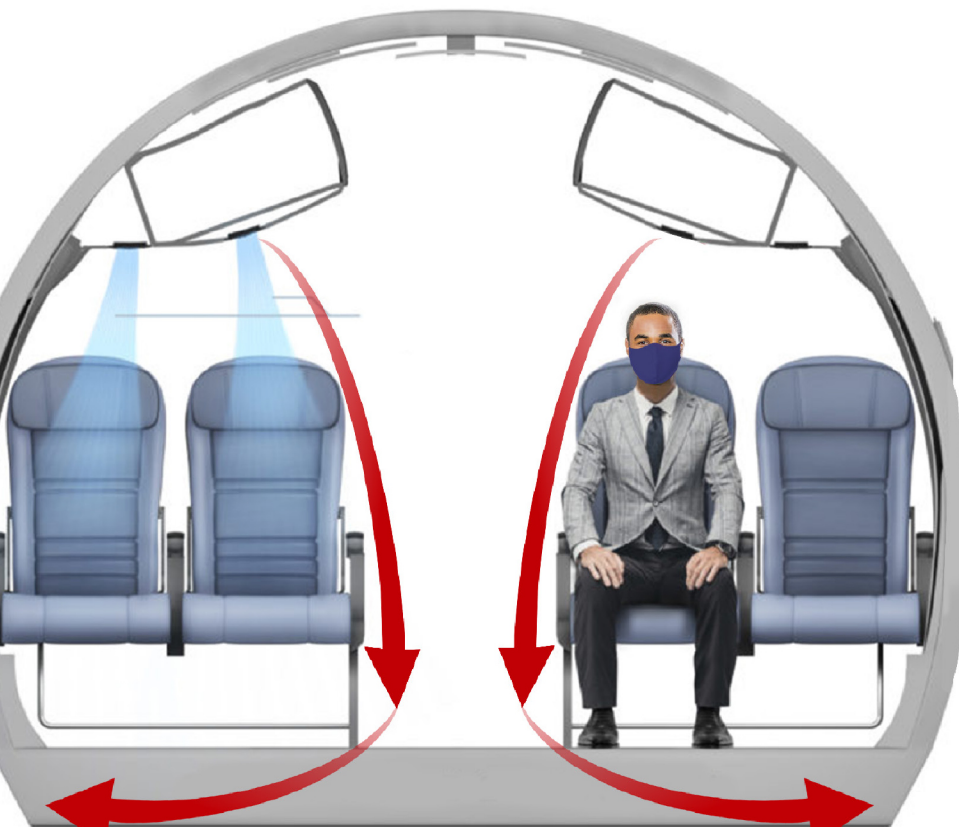
We entered the vegetation that we saw in the distance and walked along the border line with former Swaziland. In the middle, a figure crosses our path. “It’s an impala,” the guides tell us.

The border guard of the neighbouring country is always on the alert, ready to fire if someone tries to cross, Jordão Pechisso, one of the guides, tells us. Then we realized why we have to follow the path accompanied and why the boy refused to take us. “They may think that you want to cross the border illegally,” Pechisso explains.

RENOVAÇÃO DO AR A CADA 3 MINUTOS

- FILTROS DE RENOVAÇÃO DE AR HEPA (HIGH EFFICIENCY PARTICULATE ARRESTANCE);
- CIRCULAÇÃO DO AR DE CIMA PARA BAIXO;
- 99.7% DE VÍRUS E BACTÉRIAS ELIMINADOS;
- DESINFECÇÃO DAS AERONAVES.

USO DE MÁSCARA OBRIGATÓRIO



O AR AMBIENTE DA CABINE VAI PARA ÁREA DE PISO E PASSA PARA UM PROCESSO DE RENOVAÇÃO.



www.lam.co.mz

►COMO IR HOW TO GO

A partir de Maputo, passe a Matola em direcção a Namaacha e depois siga as indicações para Goba. É uma viagem de cerca de duas horas. Pode também optar pela via férrea a partir da Estação Central dos CFM, uma viagem mais morosa que poderá em si revelar-se uma aventura. From Maputo, pass Matola in the direction of Namaacha and then follow the signs towards Goba. It is about a two-hour trip. You can also choose the railroad from the CFM Central Station, a more time-consuming journey that may in itself prove to be an adventure.

►ONDE FICAR WHERE TO STAY

A viagem até Goba pode ser feita em apenas um dia. Se preferir pernoitar, em Goba existe a Quinta do Leitão ou pode seguir até Namaacha e ficar no Hotel Xissaca. The trip to Goba can be done in just one day. If you prefer to stay overnight, in Goba, there is Quinta do Leitão or you can go to Namaacha and stay at Hotel Xissaca.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

A nossa sugestão é preparar um piquenique para comer ao ar livre, junto ao monumento. Faz parte da experiência! Our suggestion is to prepare a picnic to eat outdoors, next to the monument. It is part of the experience!

►O QUE FAZER WHAT TO DO

A viagem a Goba é por si só um grande atractivo. Escalar os montes é uma aventura que exige fôlego. Pode ainda tentar visitar algumas fábricas de extracção de água mineral ou as plantações de banana. The trip to Goba is in itself the main attraction. Climbing the hills is a breathtaking adventure. You can also try to visit some mineral water extraction factories or banana plantations.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Chapéu, protector solar e água devem fazer parte do kit para escalar a montanha. Roupas frescas e sapatilhas desportivas podem ajudar. Atenção ao terreno acidentado. Hat, sunscreen and water must be part of the kit to climb the mountain. Cool clothes and sneakers can help. Pay attention to the rough terrain.



as perguntas repetem-se, sem respostas. A poucos metros, o cemitério. Os soldados estão ali, inominados individualmente, colectivamente velados em túmulos de pedra sob o véu de “soldados esquecidos”. Quem serão afinal? Podem ser guerrilheiros de Ngungunhane, o último imperador de Gaza, que morreram na luta de resistência, como tenta sugerir Pechisso. Mas podem também ser soldados portugueses mortos na I Grande Guerra e em memória de quem o monumento foi erguido, como atesta alguma pouca literatura sobre o assunto. Saímos daquele espaço com mais perguntas do que respostas.

A chuva dos dias anteriores corre ainda sobre as rochas, a abrir espaço para uma espécie de cachoeira ao longo do trilho. Refrescar é o verbo, a memória precisa. 🌧️

And we are already at the monument. A cross that can be seen from all sides. “Homage to the heroes of the motherland” - is all that can be read. It isn’t dated. “Who are the heroes? What country honoured their heroism?” - the questions are repeated, without answers. A few metres away, the cemetery. The soldiers are there, individually unnamed, collectively veiled in stone tombs under the title of “forgotten soldiers”. Who are they anyway? They may be warriors of Ngungunhane, the last emperor of Gaza, who died in the resistance struggle, as Pechisso tries to suggest. But they can also be Portuguese soldiers killed in the First World War and in memory of whom the monument was erected, as evidenced by the small amount of literature on the subject. We left that space with more questions than answers.

The rain of the previous days still runs over the rocks, making room for a kind of waterfall along the trail. Refreshing is the verb, our memory tells us. 🌧️

NUMA ÉPOCA CHEIA DE MUDANÇAS, HÁ COISAS QUE NÃO MUDAM

As distinções que continuamos a somar, são o reconhecimento da nossa aposta na tecnologia para uma banca mais digital, aliada à credibilidade de um banco internacional com identidade nacional, e que mesmo em tempos difíceis, continua a mostrar a sua liderança em prol do crescimento e da bancarização de Moçambique. O que também não muda é que todos estes prémios só são possíveis consigo.

Consigo continuamos a ser os melhores ano após ano, muito obrigado.



Millennium
bim

AQUI CONSIGO



ANANTARA

A EXPERIÊNCIA DA NATUREZA

THE EXPERIENCE OF NATURE



ÍNDICE
CONTÍDUO

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

O mar e o céu estão os dois ali, reflectindo-se um ao outro, perpendiculares. Depois de acordar, espreguiçar, arrastar as cortinas, é esta imagem que preenche o horizonte. O sol está a nascer do outro lado, para lá das dunas, outro espectáculo à parte. Mas antes deixo-me ficar a ouvir as ondas a baterem nos cascos das lanchas, uma delas mais tarde nos levará a Santa Carolina.

O Anantara é o hotel porta de entrada para Bazaruto, a ilha maior que dá nome ao arquipélago situado na costa de Vilankulo. Os *bungalows* estão ligados entre pontes feitas de madeira. As árvores ao sabor do vento e os pássaros na liberdade que, por estes dias, o humano não tem. A natureza é fulgurante e a construção do hotel tentou não mudar muito esta ordem. Na verdade, a beleza do Anantara reside nas imagens de Bazaruto que nos oferece: o mar de um lado, as dunas do outro, as árvores a ocupar uma larga extensão no meio, quase a fazer-nos pensar como era o mundo antes da presença humana. 🌿

The sea and the sky are both there, reflecting each other, perpendicular. After waking up, stretching, pulling the curtains, it is this image that fills the horizon. The sun is rising on the other side, beyond the dunes, another side show. But first I let myself listen to the waves crashing on the hulls of the speedboats, one of which will later take us to Santa Carolina. The Anantara is the gateway to Bazaruto, the largest island that gives its name to the archipelago off the coast of Vilankulo. The bungalows are connected between bridges made of wood. The trees in the wind and the birds enjoying a freedom that, these days, humans don't have. Nature is vivid and the construction of the hotel tried not to change this too much. In fact, the beauty of Anantara lies in the images of Bazaruto that it offers us: the sea on one side, the dunes on the other, the trees occupying a large extension in the middle, almost making us think about what the world was like before human presence. 🌿



►COMO IR HOW TO GO

O hotel disponibiliza transporte marítimo a partir de Vilankulo. The hotel offers sea transport from Vilankulo.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

O restaurante do hotel serve uma infinidade de pratos, entre o mar e a terra. Comer ali, com o mar à frente, é uma experiência cinematográfica. The hotel's restaurant serves a multitude of dishes, from surf to turf. Eating there, with the sea in front of us, is a cinematic experience.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Uma viagem pelas dunas para ver o nascer ou o pôr do sol; passeio de barco à Ilha Santa Carolina; fazer *snorkeling* nos vários corais. O hotel oferece também spa, ténis, futebol ou basquete. A trip through the dunes to see the sunrise or sunset; a boat trip to Santa Carolina Island; snorkeling in the various corals reefs. The hotel also offers spa, tennis, football or basketball.

►RESERVAS RESERVATIONS

E-mail: reserveanantara@anantara.com

* Preço único por casal no Beach Villa, com tudo incluído. Usufrua da promoção e fique quatro noites pelo preço de três (válida para nacionais e residentes). Single price per couple at the Beach Villa, all inclusive. Enjoy the promotion and stay four nights for the price of three (valid for nationals and residents).

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 4

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE 37.000 MZN*



TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
VASCO CÉLIO



NOVA IORQUE NEW YORK

CRÓNICA DE UM GRANDE AMOR CHRONICLE OF A GREAT LOVE

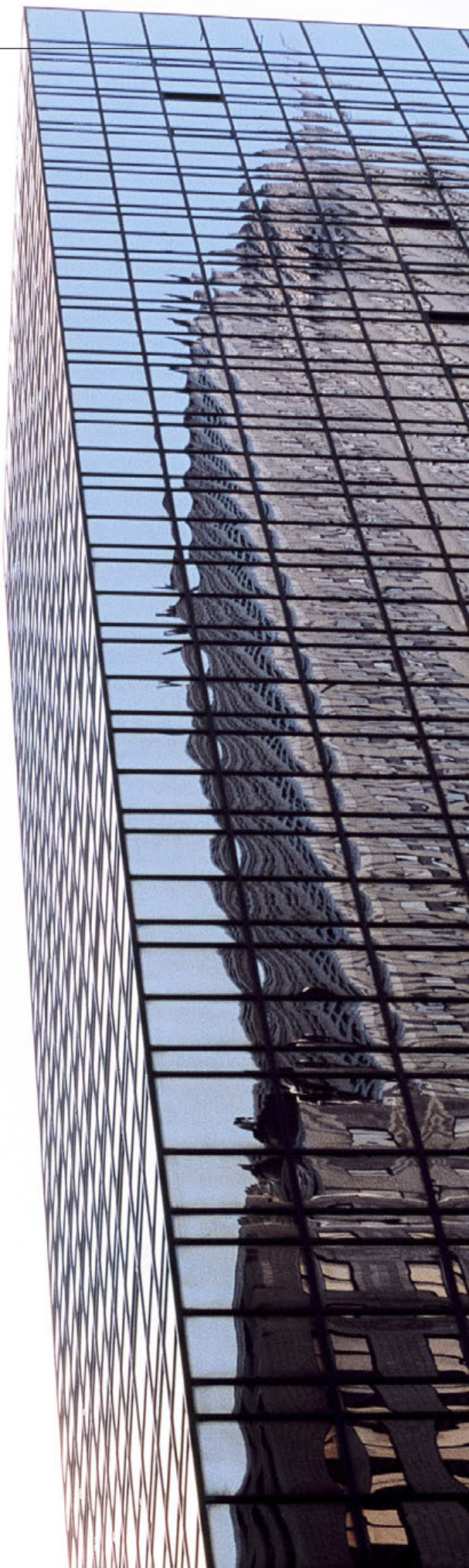
Era uma manhã de domingo e as ruas estavam praticamente desertas. Eu acabara de descer do metro na estação de Harlem, em Manhattan, com um propósito muito específico: assistir a uma sessão de gospel. Os prédios baixos em tijolo ocre lembravam-me a série de televisão “Cheers”, que durante as décadas de 1980/90 nos fez rir com as tiradas secas de um Ted Danson gingão, um jovem Woody Harrelson e a sensuálíssima Kirstie Alley. “*Sometimes you wanna go where everybody knows your name...*” (“Às vezes apetece-nos ir onde todos conhecem o nosso nome...”), ouvia-se no tema de abertura.

Mas o que eu queria ouvir era mesmo *gospel*. Interpelei um velho solitário vestido de macacão de *jeans*, agachado junto a uma parede enquanto pintava um mural com uma publicidade de refresco (seria Fanta?). Perguntei que local me recomendava e ele sugeriu a Igreja Baptista Mount Moriah, um edifício com uma imponente fachada de estilo românico onde, todos os domingos, grandes autocarros despejavam excursões de turistas à porta.

It was a Sunday morning and the streets were practically deserted. I had just got off the subway at Manhattan’s Harlem station for a very specific purpose: to attend a gospel session. The low-rise ochre brick buildings reminded me of the TV show *Cheers*, which during the 1980s/90s made us laugh with the dry tirades of a smooth Ted Danson, a young Woody Harrelson and the sexy Kirstie Alley. “*Sometimes you want to go where everybody knows your name...*” was heard in the opening theme.

But what I really wanted to hear was gospel. I questioned a lonely old man dressed in denim overalls, crouched by a wall while painting a mural with a soda ad (was it Fanta?). I asked him which place he recommended and he suggested Mount Moriah Baptist Church, a building with an imposing Romanesque facade where, every Sunday, large buses dropped off tourist excursions at the door.

I went in that direction and along the way, when I stopped to photograph one of the small brick buildings, a tiny figure appears, dressed







1

Segui naquela direcção e pelo caminho, ao parar para fotografar um dos tais pequenos prédios de tijolo, aparece à porta uma figura minúscula, vestida de branco da cabeça aos pés, incluindo touca, meia de renda pelo tornozelo e sandália de verniz. Assim que me viu, convidou-me a entrar. Olhei à volta para confirmar que era mesmo a mim que se dirigia e não vi ninguém; encolhi os ombros e entrei.

As horas que se seguiram foram das mais intensas que vivi. Passaram-se mais de 15 anos, mas recordo-me como se fosse hoje. Se fechar os olhos, ainda sinto a mesma energia eletrizante de meia dúzia de almas (por sinal, todas mulheres ou crianças) entoando em plenos pulmões: “Hallelujah! Praise the Lord!” (“Aleluia! Louvor ao Senhor!”). Dizem que nunca se esquece um grande amor. Eu nunca esqueci Nova Iorque.

in white from head to toe, including a cap, ankle-high lace stockings and shiny sandals. As soon as she saw me, she invited me in. I looked around to confirm that it was really me that was being addressed and I didn't see anyone; I shrugged my shoulders and went inside.

The hours that followed were among the most intense I have ever lived. More than 15 years have passed, but I remember it as if it were today. If I close my eyes, I still feel the same electrifying energy of half a dozen souls (by the way, all women or children) chanting at the top of their lungs: “Hallelujah! Praise the Lord!” They say you never forget a great love. I never forgot New York.

1 Nova Iorque é das cidades mais contagiantes do mundo. New York is one of the most captivating cities in the world.

No topo da lista estavam: Museu de Arte Moderna, Guggenheim, Central Park, Estátua da Liberdade e Empire State Building. Claro, também estava o Ground Zero.

At the top of the list were: Museum of Modern Art, Guggenheim, Central Park, Statue of Liberty and Empire State Building. Of course, there was also Ground Zero.



4.5G

Fale grátis

O nosso Plano Funcionário Público IV

Escolha este plano e receba um conjunto exclusivo de benefícios. O plano inclui **chamadas gratuitas** entre os funcionários públicos que tenham subscrito a este serviço, **10GB** para acesso a Internet de alta velocidade, **4500MT de crédito** e **1500 SMS's** para todas as redes nacionais.

Por apenas 1600 MT por mês.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz
ligue 100 ou visite uma Loja Vodacom

O futuro é tudobom.

Vamos?



vodacom
business

#FicaSeguro

Termos e Condições Aplicáveis. Oferta válida apenas para Funcionários Públicos. Chamadas gratuitas válidas entre funcionários públicos que tenham subscrito a este serviço. Oferta disponível para Clientes Pré-pagos, não inclui dispositivo e não obriga assinatura de contrato. Pagamento de subscrição disponível nas lojas Vodacom, M-Mpesa e transferência bancária.

2 A cidade tem um ritmo inebriante. The city's rhythm is exhilarating.

Aterrei no aeroporto John F. Kennedy na Primavera de 2004 com um roteiro minucioso dos sítios que iria visitar e o respectivo dia. No topo da lista estavam: MOMA (Museu de Arte Moderna), Guggenheim, Central Park, Estátua da Liberdade e Empire State Building. Claro, também estava o Ground Zero. Apanhei um táxi em direcção à ilha de Manhattan e fui apanhar as chaves de casa de uma amiga que, estando a viajar, me emprestara o seu apartamento.

Não sei que espíritos habitaram os meus sonhos naquela primeira noite. Certo é que, no dia seguinte, saí à rua, abri o bloco na página onde tinha o roteiro apontado e pensei: “Esquece! Vou fazer apenas o que me apetece! Sentir em que direcção o vento me puxa...” – aquilo que, hoje em dia, chamariam de “seguir o *feeling*” ou... “*go with the flow*”. Guardei o bloco, olhei para a esquerda e para a direita e perguntei-me: “E agora? Vou por aqui ou vou por ali?”. Contagiada por essa infinitude de possibilidades, entreguei-me à cidade como se entrega a um grande amor: de coração escancarado, com tudo o que somos! Foi assim que dei por mim a jantar no restaurante Alfama, a escassos metros do actor Harvey Keitel; a assistir a teatro experimental numa ruela de Brooklyn; a fotografar incansavelmente a fachada do Guggenheim durante uma hora, sempre do mesmo ângulo; a encantar-me com a delicadeza das pétalas das cerejeiras em flor; a conversar com um dos bombeiros que participou nas operações de salvação e resgate do 11 de Setembro; a passear de barco no rio Hudson com um ajudante de cozinha; e a dançar loucamente naquela pequena congregação de domingo, no bairro de Harlem.

I landed at John F. Kennedy Airport in spring 2004 with a detailed roadmap of the places I was going to visit and the day. At the top of the list were: MOMA (Museum of Modern Art), Guggenheim, Central Park, Statue of Liberty and Empire State Building. Of course, there was also Ground Zero. I took a taxi to Manhattan Island and went to pick up the keys to the house of a friend who, given that she was travelling, had loaned me her apartment. I don't know what spirits inhabited my dreams that first night. What is certain is that, the next day, I went out onto the street, opened the pad on the page where the roadmap was written down and thought: “Forget it! I will do just what I feel like! Feel in which direction the wind pushes me...” - what, today, would be called “follow the feeling” or... “go with the flow”. I put the pad away, looked left and right and asked myself, “Now what? Am I going this way or am I going there?”.

Infected by these infinite possibilities, I surrendered myself to the city as if surrendering to a great love: with an open heart, with everything we are! That's how I found myself having dinner at the Alfama restaurant, a few metres from the actor Harvey Keitel; watching experimental theatre in a Brooklyn alley; tirelessly photographing the Guggenheim's facade for an hour, always from the same angle; delighting with the delicacy of cherry blossom petals; talking to one of the firefighters who participated in the 9/11 rescue operations; boating on the Hudson River with a kitchen helper; and dancing wildly in that little Sunday congregation in the Harlem neighbourhood.





Stay Dive Kite



Intimate Boutique Guest House
Vilankulo - Mozambique



Sabrina & Denis
www.casababi.com
info@casababi.com
+258 844126478 / 850588502

casababimoz casababi



Passaram-se mais de 15 anos, mas se fechar os olhos, sinto a mesma energia electrizante.

It's been more than 15 years, but if I close my eyes,
I feel the same electrifying energy.

Hoje, regresso à cidade na companhia do meu amigo Vasco Célio, director de fotografia da Índico. Separam-nos 10.000 km, mas ainda assim passeamos juntos pelas avenidas da memória, trocando apontamentos numa longa conversa telefónica. “Sabes, eu fui a Nova Iorque para curar um desgosto de amor”, diz um. “Olha, eu estive lá duas vezes: uma antes do 11 de Setembro e outra depois”, responde o outro.

Afinal, o belo das viagens são as histórias que ficam. Histórias criadas por nós em cada escolha que fazemos: “vou por aqui ou vou por ali?” Aqui nestas páginas cruzam-se duas dessas histórias – uma em palavras, outra em imagens – de dois viajantes que, em momentos distintos, se entregaram a uma das cidades mais cativantes do mundo. 🌍

Today, I return to the city in the company of my friend Vasco Célio, director of photography at *Índico*. 10,000 km separate us, but we still walk together through the avenues of memory, exchanging notes in a long telephone conversation. “You know, I went to New York to heal a heartbreak,” says one. “Look, I was there twice: once before 9/11 and once after,” replies the other.

After all, the beauty of travel is the stories that remain. Stories created by us in each choice we make: “am I going this way or am I going that way?” Here on these pages two of these stories intersect - one in words, the other in images - of two travellers who, at different times, gave themselves over to one of the most captivating cities in the world. 🌍

►COMO IR HOW TO GO

No contexto da pandemia, será melhor evitar a rota de Joanesburgo já que alguns países interditaram a chegada de passageiros provenientes da África do Sul. In the context of the pandemic, it will be better to avoid the Johannesburg route, as some countries have banned the arrival of passengers from South Africa.

►ONDE FICAR WHERE TO STAY

Se prefere uma zona mais sossegada, o ideal é procurar um dos vários hotéis ou alojamentos particulares em Central Park. Para desfrutar do pulsar da cidade, nada como Times Square. If you prefer a quieter area, the ideal is to look for one of the several hotels or private accommodation in Central Park. To enjoy the pulse of the city, nothing like Times Square.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Para desfrutar do ritmo inebriante da cidade, prefira o *street food*, incluindo os delis ou as famosas pizzarias de esquina que servem as melhores fatias do mundo (ou assim reza a fama!). To enjoy the intoxicating pace of the city, choose street food, including delis or the famous corner pizzerias that serve the best slices in the world (or so they say!).

►O QUE FAZER WHAT TO DO

As opções são incontáveis: entre espectáculos em Broadway (ou *off-Broadway*); visitas a museus; *jogging* nos jardins; passeios de barco; Empire State Building para uma vista panorâmica; ou o bairro de Harlem para uma sessão de *gospel*. The options are countless: between shows on Broadway (or off-Broadway); visits to museums; jogging in the gardens; boat trips; the Empire State Building for panoramic views; or the Harlem neighbourhood for a gospel session.

►CUIDADOS A TER what to do

Antes de viajar, atualize-se sobre as restrições em vigor devido à pandemia do Coronavírus, incluindo a eventual exigência de cumprir quarentena à chegada. Before travelling, be aware of the restrictions in force due to the Coronavirus pandemic, including the possible requirement to undergo quarantine upon arrival.



Tenha o seu Banco **sempre consigo.**

Faça transacções nos Canais Digitais, **Absa Móvel**, **Absa App** e **Absa Internet Banking** que lhe permitem realizar transacções com segurança, a partir de onde estiver. Faça pagamentos de serviços, consulta de saldos, transferências, compras online e muito mais.

Isso é **Africanicidade**.
Isso é **Absa**.

Campanha válida até Dezembro de 2021. Aplicam-se termos e condições.
Para mais informações visite absa.co.mz, contacte-nos através da Banca Telefónica 1223 / 21344400 ou informe-se numa Agência do Absa.

Absa Bank Moçambique, SA (registado sob o número 101220982) é regulado pelo Banco de Moçambique.

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

LIMÃO

A acidez que protege . 28

LEMON

The acidity that protects

LUGAR SEAT

LUGAR E MEIO

Memória inteira . 30

Whole memory

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

TOMATE

O segredo está no molho . 32

TOMATO

The secret is in the sauce

LUGAR EXTRA

EXTRA SEAT

AS PIZZARIAS DE NOVA IORQUE

Vai uma fatia? . 34

NEW YORK PIZZERIAS

How about a slice?

HIDRATAR

HYDRATING

MONTE VELHO BIO

Uma boa escolha em qualquer ocasião . 36

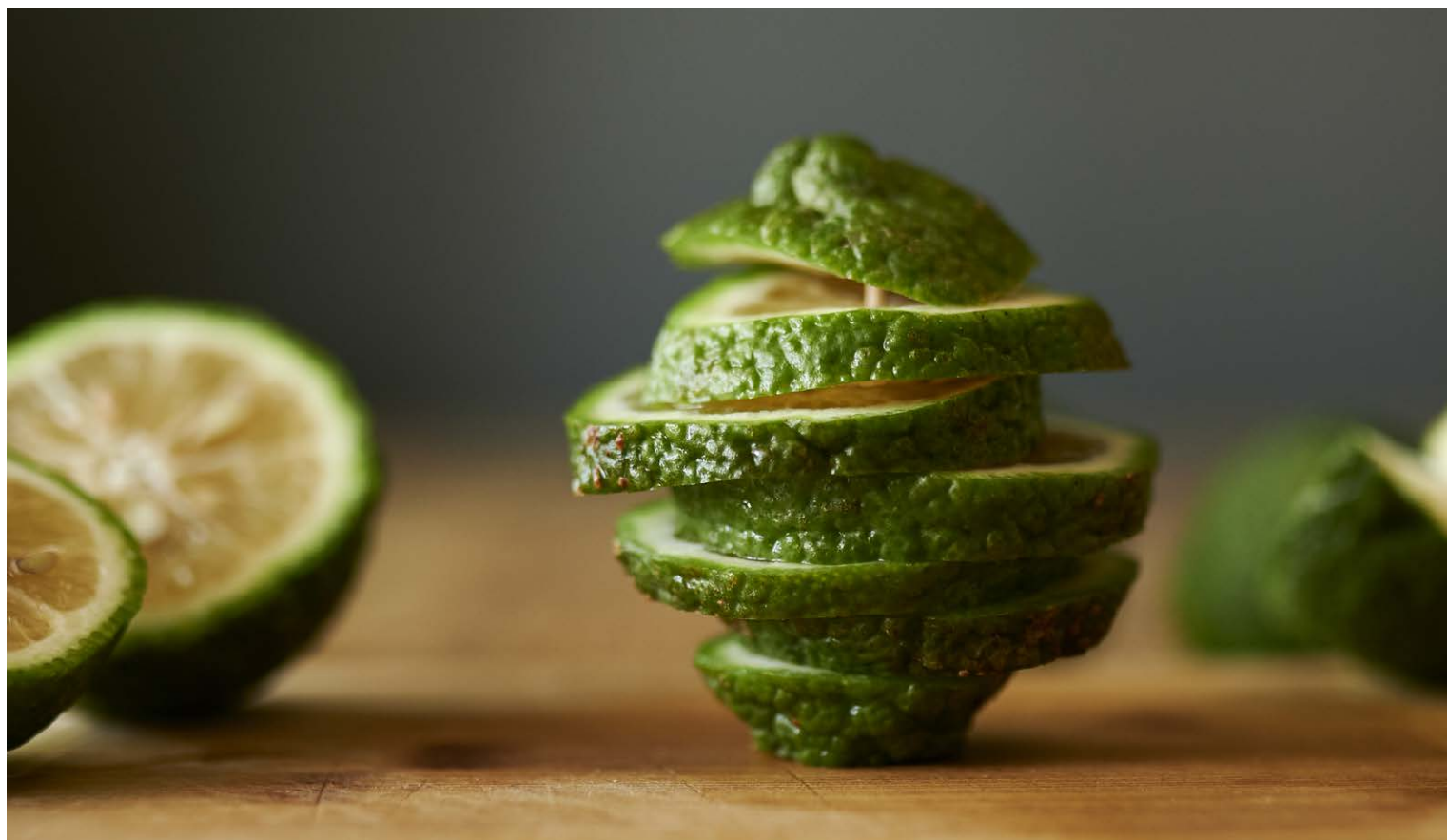
A good selection in any occasion





A LIMA É TÍPICAMENTE VERDE, ENQUANTO O LIMÃO É AMARELO – EMBORA O LIMÃO NACIONAL CONFUNDA, POIS TEM A CASCA VERDE.

LIMES ARE TYPICALLY GREEN, WHILE LEMONS ARE YELLOW - ALTHOUGH THE NATIONAL VARIETY OF LEMON IS CONFUSING AS IT HAS A GREEN PEEL.



LIMÃO LEMON

A ACIDEZ QUE PROTEGE THE ACIDITY THAT PROTECTS



TEXTO TEXT:
MARIA MUCAVELE
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

A culinária é uma viagem e são os ingredientes que compõem os pratos que ditam o passo. O limão e a lima, com a acidez que os caracteriza, são ingredientes que se encontram em qualquer geografia. Nos *cocktails* ou nas sobremesas, passando pela função “aguçadora” do paladar nas carnes brancas, um e outro são indispensáveis. De origem asiática, a lima é parecida com o limão, afinal pertencem à mesma família de frutas cítricas. Talvez uma das diferenças mais óbvias entre limões e limas seja sua aparência. A lima é tipicamente verde, enquanto o limão é amarelo – embora o limão nacional confunda, pois tem a casca verde. As limas normalmente são menores e mais redondas do que os limões. Elas podem variar em tamanho, mas geralmente medem de 3 a 6 centímetros de diâmetro. Em comparação, os limões tendem a ter 7 a 12 centímetros de diâmetro e têm uma forma mais oval ou oblonga.

Nestes tempos de pandemia, em que a prevenção da COVID-19 faz-se não apenas através do distanciamento físico, das máscaras e do álcool nas mãos; a importância de ambos redobrou. Uma chávena do sumo contém 72,6 mg de vitamina C, o suco de uma única fruta contém 13 mg, o que faz dele uma ótima fonte desse nutriente.

E mais, o seu consumo regular tem um grande poder antioxidante, previne o envelhecimento precoce e promove o fortalecimento do sistema imunológico, além de ajudar a combater as pedras nos rins, que são formadas por cálcio cristalizado, já que ele quebra esses cristais.

Cooking is a journey and it is the ingredients that make up the dishes that dictate the pace. The lemon and the lime, with the acidity that characterizes them, are ingredients seen in any geography. In cocktails or desserts, or to “sharpen” the taste of white meats, both are indispensable.

Of Asian origin, limes are similar to lemons. After all, they belong to the same family of citrus fruits. Perhaps one of the most obvious differences between lemons and limes is their appearance. Limes are typically green, while lemons are yellow - although the national variety of lemon is confusing as it has a green peel. Limes are also usually smaller and rounder than lemons. They can vary in size, but generally measure 3 to 6 centimetres in diameter. In comparison, lemons tend to be 7 to 12 centimetres in diameter and have a more oval or oblong shape.

In these pandemic times, when preventing COVID-19 is done not only through physical distance, masks and alcohol in the hands, the importance of both has redoubled. A cup of juice contains 72.6 mg of vitamin C while the juice of a single fruit contains 13 mg, which makes it a great source of that nutrient.

What's more, its regular consumption has great antioxidant properties, prevents premature aging and promotes the strengthening of the immune system, in addition to helping to fight kidney stones, which are formed by crystallized calcium, since it breaks these crystals.



LUGAR E MEIO

MEMÓRIA INTEIRA WHOLE MEMORY

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

O nome do espaço – Lugar e Meio – parece invocar a série “*Two and a Half Men*” (“Dois homens e meio”) em que Charlie Sheen faz o solteiro engatado, o sonho dos homens a cruzar os 18 anos. A caipirinha, que provaríamos dali a mais um pouco, traz-nos também esta memória da entrada para a juventude. Das festas no final do ensino secundário, das primeiras noites fora de casa, das primeiras paixões e das primeiras decepções.

The name of the venue - Lugar e Meio (which translates as “A Place and a Half”) - seems to invoke the TV show “*Two and a Half Men*”, in which Charlie Sheen plays a playboy, the dream of any 18-year-old man. The *caipirinha*, which we would taste a little later, also brings us this memory of going through our late teens: the parties at the end of high school, the first nights out, the first passions and first disap-

A caipirinha, que provaríamos dali a mais um pouco, traz-nos esta memória da entrada para a juventude.

The *caipirinha*, which we would taste a little later, brings us this memory of going through our late teens.



1

1 Para quem não consome álcool, a cachaça pode ser substituída por água mineral ou soda. For those who do not consume alcohol, cachaça can be replaced by mineral water or soda.

Toda esta memória é ainda mais vincada, quando estamos no Lugar e Meio, na avenida Francisco Orlando Magumbwe, em Maputo.

Embora exista quem prefira não ver como é o processo de preparação do que lhe chega ao prato ou ao copo, assistir à preparação da caipirinha é um espectáculo que melhora a experiência do que vamos beber. O barman a cortar a lima feito um espadachim, a amassá-la como se pilasse, o açúcar a encontrar o fundo do copo, os cubos de gelo (quem nos dera se fossem diamantes!) a encherem o copo e a cachaça a preenchê-lo – todas estas imagens tornam a caipirinha mais do que um simples *drink*. E para quem não consome álcool, a cachaça pode ser substituída por água mineral ou soda. Um brinde à memória inteira! 🍸

pointments. This whole memory is even more pronounced when we are at Lugar e Meio, on Avenida Francisco Orlando Magumbwe, in Maputo. Although there are those who prefer not to see the process of preparing what comes to their plate or glass, watching the preparation of a *caipirinha* is a show that improves the experience of what we are going to drink. The bartender slicing the lime like a swordsman, using a mortar and pestle, the sugar finding the bottom of the glass, the ice cubes (how we wish they were diamonds!) filling the glass and the *cachaça* seeping through it - all these images make a caipirinha more than just a drink. And for those who do not consume alcohol, cachaça can be replaced by mineral water or soda. A toast to the entire memory! 🍸

A sua eficiência a trabalhar de casa



Os nossos Aditivos de Dados

Garanta a continuidade do seu negócio. Com a tecnologia certa, a sua equipa fica sempre operacional, de modo a proporcionar um serviço permanente de excelência e qualidade. Adicione a nossa oferta de aditivos de Dados, de 30GB, 45GB e 75GB, a partir de 2,899 MT por mês.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz ligue 100 ou contacte o seu Gestor.

O futuro é tudobom.
Vamos?



vodacom
business



TOMATE TOMATO

O SEGREDO ESTÁ NO MOLHO

THE SECRET IS IN THE SAUCE



Originário dos Andes, o tomate espalhou-se pelo mundo inteiro e tornou-se presença quase obrigatória em todas as cozinhas. Mas é provavelmente na culinária italiana onde este fruto-vegetal se tornou imperador. Da pizza à salada *caprese* ou *lasagne alla bolognese*, ninguém passa sem ele.

O próprio nome na língua italiana aponta para a sua qualidade híbrida que já gerou muita discussão: afinal é fruto ou vegetal? Em italiano, chama-se “pomodoro”, que à letra significa “maçã de ouro”. Em termos botânicos, a enciclopédia Britannica explica que “o tomate é uma fruta que os nutricionistas consideram como vegetal”. É fruta porque cresce a partir de uma flor e contém sementes. No entanto, o seu uso culiná-

Originating in the Andes, tomatoes have spread all over the world and have become an almost mandatory presence in any kitchen. But it is probably in Italian cuisine where this fruit-vegetable became emperor. From pizza to *caprese* salad or *lasagne alla bolognese*, nobody can do without it.

The name itself in the Italian language points to its hybrid quality that has generated a lot of discussion: after all, is it a fruit or a vegetable? In Italian, it is called *pomodoro*, which literally means “golden apple.” In botanical terms, Encyclopaedia Britannica explains “the tomato is a fruit that nutritionists consider to be a vegetable.” It is a fruit because it grows from a flower and contains seeds. However,



O TOMATE É O HERÓI DO MOLHO QUE SERVE DE BASE ÀS MELHORES FATIAS DE PIZZA DE NOVA IORQUE. O ASSUNTO É TÃO SÉRIO QUE EXISTEM CONCURSOS PARA ELEGER O MELHOR.

TOMATO IS ALSO THE HERO OF THE SAUCE THAT SERVES AS THE BASIS FOR THE BEST PIZZA SLICES IN NEW YORK. THE MATTER IS SO SERIOUS THERE ARE EVEN CONTESTS TO CHOOSE THE BEST ONE.

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK

rio em pratos principais (por exemplo, como salada ou molho em vez de sobremesa) levou a que fosse “arrumado” na gaveta dos vegetais. Rico em vitaminas A e C, apresenta 95% de água na sua composição, sendo os restantes 5% compostos por fibra e hidratos de carbono.

O tomate é também o herói do molho que serve de base às melhores fatias de pizza de Nova Iorque. O assunto é tão sério que existem até concursos para eleger o melhor molho produzido no Estado que leva o mesmo nome da cidade. Uma das principais características é a sua consistência: deve ser suficientemente espesso (mais, por exemplo, do que o molho *marinara*) para que a massa da pizza não fique ensopada.

Para o preparar, vai precisar de vários tomates pelados, azeite, manteiga, sal, alho, orégãos, piri piri, manjeriço, cebola e açúcar. As quantidades são omitidas, pois não se pode revelar tudo... afinal, o segredo está no molho! 🍷

its culinary use in mains (for example, as a salad or sauce instead of dessert) meant that it was “put away” in the vegetable drawer. Rich in vitamins A and C, it contains 95% water in its composition, the remaining 5% consisting of fibre and carbohydrates.

Tomato is also the hero of the sauce that serves as the basis for the best pizza slices in New York. The subject is so serious that there are even contests to choose the best sauce produced in the state that bears the same name as the city. One of the main characteristics is its consistency: it must be thick enough (more, for example, than a marinara sauce) so that the pizza dough does not become soaked.

To prepare it, you will need several peeled tomatoes, olive oil, butter, salt, garlic, oregano, chillies, basil, onion and sugar. The quantities are omitted, as one mustn't reveal everything... after all, the secret is in the sauce! 🍷



AS PIZZARIAS DE NOVA IORQUE NEW YORK PIZZERIAS

VAI UMA FATIA? HOW ABOUT A SLICE?

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK

Diz-se na brincadeira que o melhor sítio para comer uma boa pizza é em Nova Iorque – tal é o peso da comunidade de ascendência italiana. Entre as várias fatias que comemos, houve uma que ficou gravada na memória pela sua simplicidade.

Além do famoso molho de tomate de receita passada de geração em geração, reinavam apenas dois ingredientes sem que qualquer um deles ofuscasse o outro: beringe-

It is jokingly said that the best place to eat a good pizza is in New York - such is the weight of the community of Italian descent. Among the various slices we ate, there was one that was engraved in our memory for its simplicity.

In addition to the famous tomato sauce that was passed down from generation to generation, only two ingredients reigned, without any of them overshadow-

Apanhei-a numa das famosas pizzarias de esquina, de tamanho tão diminuto que nem sobrava espaço para mesas.

I picked it up at one of the famous corner pizzerias, so small in size that there was no room for tables.

la e queijo *mozzarella*. As folhas de manjeriçã fresco colocadas por cima ajudavam a acentuar o aroma; a massa, essa era fina e crocante, ligeiramente tostada nos cantos como é característico encontrar-se em Nova Iorque. Apanhei-a numa das famosas pizzarias de esquina da “cidade que nunca dorme”, de tamanho tão diminuto que nem sobrava espaço para mesas. Apenas um balcão apresentando a selecção do dia e um *chef* atarefado sempre pronto a servir. Pela cidade fora, encontram-se várias. Esta ficava perto do Ground Zero.

Nenhuma das tentativas de reproduzi-la em casa surtiu efeito. Ainda que se aproximasse, o paladar ficava aquém. Talvez porque, em viagem, tudo tem outro gosto – e se a memória é gustativa, também é tão, ou mais, afectiva. 🍷

owing the other: aubergine and mozzarella cheese. The fresh basil leaves placed on top helped to accentuate the aroma; the dough was thin and crunchy, slightly toasted in the corners, as is typically found in New York. I picked it up at one of the famous corner pizzerias in the “city that never sleeps”, so small in size that there was no room for tables. Just a counter featuring the selection of the day and a busy chef always ready to serve. Throughout the city, there are several. This was near Ground Zero. None of the attempts to reproduce it at home had any success. Even if it looked close, the taste always fell short. Perhaps because, when travelling, everything has a different taste - and if memory is gustatory, it is also just as, or even more, emotional. 🍷



Ilha de Moçambique

Património da Humanidade
Uma Maravilha!
World Heritage Site
A Wonder!



MONTE VELHO BIO

UMA BOA ESCOLHA
EM QUALQUER OCASIÃO

A GOOD SELECTION
IN ANY OCCASION

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO LANGA
FOTO PHOTO:
CEDIDA PELA MARCA
COURTESY OF THE BRAND

Para esta edição, Lina Halaze, directora de marketing da Socimpex, sugere-nos o saboroso e biológico vinho tinto Monte Velho Bio. É um vinho com aspecto límpido e cor rubi, com carácter intenso e rico, que vai de uma estrutura sólida até a um final persistente com notas subtis de fruta preta madura e fresca.

É um vinho para todas as ocasiões, com um perfil equilibrado e gastronómico, que retrata os melhores aromas e sabores das uvas alentejanas.

Além do sabor intenso que o caracteriza, o vinho Monte Velho Bio faz parte do naipe dos tintos clássicos alentejanos, que agrega a tipicidade de seu teor. Saudável e saboroso, é a melhor escolha para deliciar-se em casa, nestes tempos que a pandemia não permite grandes confraternizações. 🍷

For this edition, Lina Halaze, Socimpex’s marketing director, suggests the delicious and organic Monte Velho Bio red wine. It is a wine with a clear and ruby colour, with an intense and rich character, ranging from a solid structure to a persistent finish, with subtle notes of fresh and ripe black fruit.

It is a wine for all occasions, with a balanced and gastronomic profile, which portrays the best aromas and flavours of Alentejo grapes.

In addition to the intense flavour that characterizes it, the Monte Velho Bio wine is part of classic Alentejo reds, which adds to the typicality of its content. Healthy and delicious, it is the best choice to enjoy at home in these times when the pandemic doesn’t allow large gatherings. 🍷



MONTE
VELHO BIO

ORIGEM
Portugal
ÁLCOOL/VOLUME
14 %
ACIDEZ TOTAL
6.53 g/l
PH 3.6
AÇÚCAR REDUTOR
2,5 g/l
SOURCE
Portugal
ALCOHOL/VOLUME
14%
TOTAL ACIDITY
6.53 g/l
PH 3.6
REDUCING SUGAR
2.5 g/l



4 MARÇO | STTEFÂNIA

Música
"Unicorn Box"



6 MARÇO | TURMA DA NGUZA

Teatro Musical
Encenação: Kwanja Zawares



**11 MARÇO | MOSTRA DE CINEMA
CONTEMPORÂNEA EM LÍNGUA
PORTUGUESA - afroeducação**



17 MARÇO | METHO ENONA

Teatro
"O Píncel"



22 MARÇO | CONTÁGIO POÉTICO

Literatura
Dia Mundial da Poesia



25 MARÇO | FLASH ENCCY

Música
"A Imunização"



MMEC 2021

21-22 ABRIL

EVENTO HÍBRIDO

7.^a CONFERÊNCIA E EXPOSIÇÃO
DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO, GÁS
E ENERGIA DE MOÇAMBIQUE

REGISTE-SE JÁ! } <https://ametrade.org/event/mmec-2021/>

Endossado Por



MINISTÉRIO DOS
RECURSOS MINERAIS
E ENERGIA

Organizado Por



Patrocinadores Prata



Patrocinadores Bronze



Patrocinadores Associados



ESPECIAL INDÚSTRIA
INDUSTRY SPECIAL EDITION

PROVÍNCIA PROVINCE
MAPUTO MAPUTO

Edição completa
Full edition



INDICO 66
download

O PRINCIPAL PÓLO INDUSTRIAL DO PAÍS

THE COUNTRY'S MAIN INDUSTRIAL HUB

A Associação Industrial de Moçambique (AIMO) e a Executive Moçambique trazem ao público, fruto da sua parceria, a 2ª edição do Especial Indústria, um instrumento de divulgação e promoção da indústria nacional, no geral, e dos serviços dos associados da AIMO, em particular.

Esta edição abrange a província de Maputo com o intuito de destacar o seu posicionamento estratégico como principal pólo industrial do país, esperando que as suas experiências e resiliências sirvam para catalisar outras geografias do país.

Como forma de mostrar algumas potencialidades que a província oferece ao sector industrial, no que diz respeito à indústria alimentar, esta edição destaca a Companhia Industrial da Matola, que é uma histórica empresa do ramo alimentar em Moçambique, e a MEREC, que é hoje uma referência nacional na área de produção de farinha de milho e trigo, massas alimentícias, bolachas, farelos e derivados para a alimentação animal.

A edição versa ainda sobre o sector da indústria transformadora com destaque para o Parque Industrial de Beluluane e da Mozal que concentram a maior parte das indústrias do país, constituindo as duas entidades, por isso, uma grande fonte de receitas nacionais. Também o sector de agro-indústria merece destaque nesta edição, em particular os distritos de Namaacha e Boane. Importa referir que, no âmbito da parceria estabelecida entre a AIMO e a Executive Moçambique, o suplemento Especial Indústria virá a público ao longo de seis edições. No final, será lançada uma publicação condensando todo o material recolhido, num evento em formato de conferência económica e industrial. Por uma indústria dinâmica, moderna e competitiva.

The Industrial Association of Mozambique (AIMO) and Executive Mozambique bring forth to the public, as a result of their partnership, the 2nd edition of Industry Special Edition, an instrument for the dissemination and promotion of the national industry sector, in general, and the services of AIMO members, in particular. This edition covers the province of Maputo in order to highlight its strategic positioning as the country's main industrial hub, hoping that its experiences and resilience will serve to catalyse other geographies in the country.

As a way of showing some potential that the province offers to the industrial sector, with regard to the food industry, this edition highlights Companhia Industrial da Matola, which is a historic food company in Mozambique, and MEREC, which is today a national reference in the production of corn and wheat flour, pasta, crackers, bran and animal feed.

The edition also deals with the manufacturing sector, with emphasis on the Industrial Park of Beluluane and Mozal, which concentrate most of the country's industries, establishing the two entities, and therefore, a significant source of national revenue. The agro-industry sector also deserves to be highlighted in this edition, in particular the districts of Namaacha and Boane.

It should be noted that, within the scope of the partnership established between AIMO and Executive Mozambique, the Industry Special supplement will be made public over six editions.

At the end, a publication will be released condensing all the material collected, in an event in the format of an economic and industrial conference. For a dynamic, modern and competitive industry.

TEXTOS TEXTS:
HERMENEGILDO
LANGA, ELTON
PILA
(EM NAMAACHA
IN NAMAACHA)
E AND CRISTIANA
PEREIRA
(EM MARRACUENE
IN MARRACUENE)

FOTOS PHOTOS:
AMILTON NEVES,
MAURO PINTO
E AND CEDIDAS
PELO PARQUE
INDUSTRIAL
DE BELULUANE
COURTESY OF
BELULUANE
INDUSTRIAL PARK

Patrocínios
Sponsors

AIMO



Siga-nos
Follow us



AIMO

OSVALDO FAQUIR
DIRECTOR EXECUTIVO DA AIMO
EXECUTIVE DIRECTOR OF AIMO

ROTAS ROUTES

PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS

INDÚSTRIA
TRANSFORMADORA
MANUFACTURING
INDUSTRY



CIMENTOS
CEMENTS



REFRIGERANTES
SOFT DRINKS



PROCESSAMENTO
DE CARNE
MEAT PROCESSING



PÃO
BREAD



CERVEJAS
BREWERY



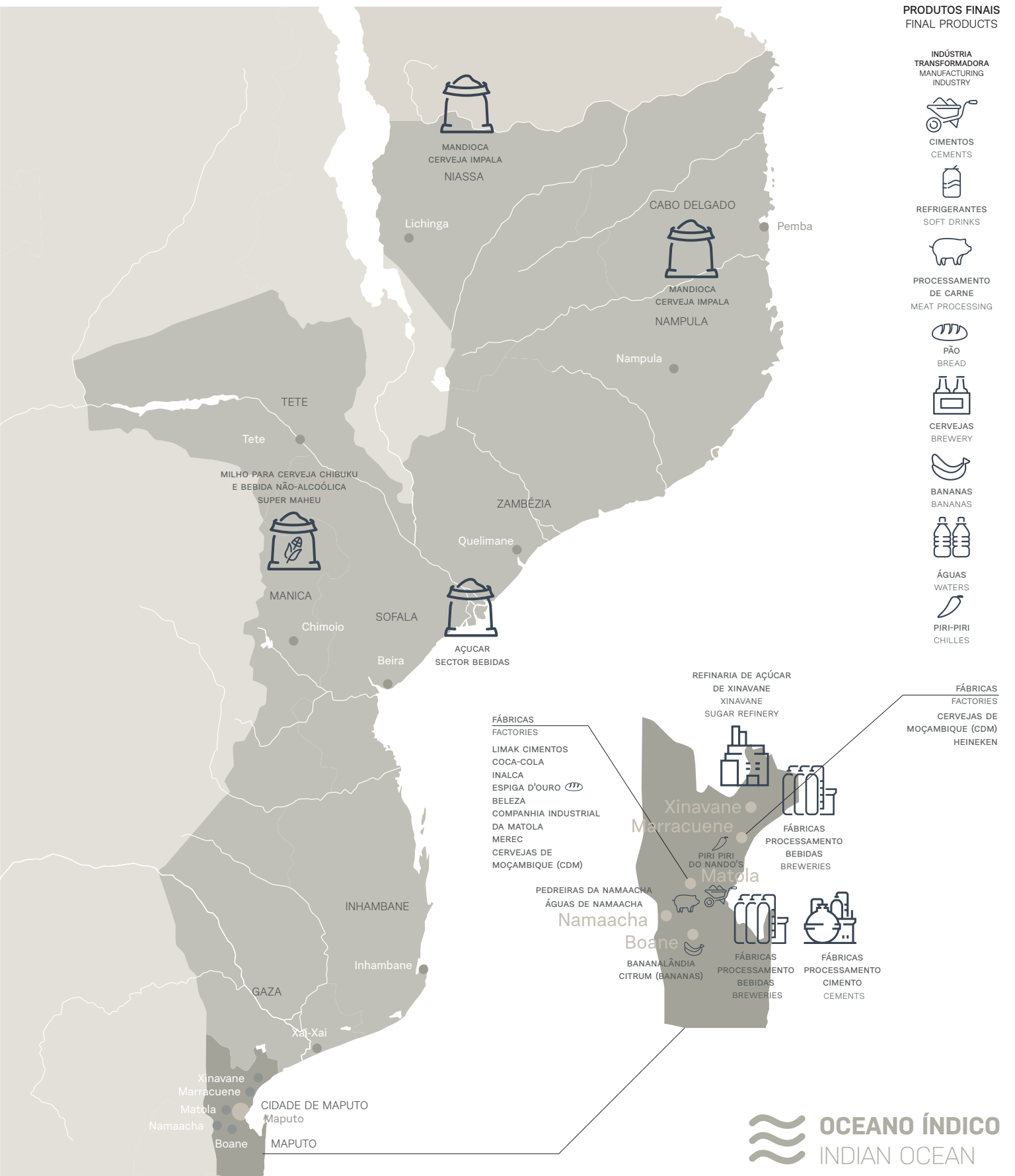
BANANAS
BANANAS



ÁGUAS
WATERS



PIRI-PIRI
CHILLES



- FÁBRICAS
FACTORIES
- LIMAK CIMENTOS
 - COCA-COLA
 - INALCA
 - ESPIGA D'OURO
 - BELEZA
 - COMPANHIA INDUSTRIAL DA MATOLA
 - MEREÇ
 - CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE (CDM)

- FÁBRICAS
FACTORIES
- CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE (CDM)
 - HEINEKEN



DO ALUMÍNIO À AGRO-INDÚSTRIA

FROM ALUMINIUM TO AGRO-INDUSTRY

Ao falar de pólos industriais no país, nenhuma província depende tanto da indústria como Maputo. Considerada capital industrial do país (a cidade da Matola e a província de Maputo no geral), 80% das suas receitas fiscais provém do sector industrial, com destaque para o sector alimentar e de bebidas, como a Companhia Industrial da Matola (CIM), a MEREC e a Cervejas de Moçambique.

A sua localização geográfica é um factor propício, já que a Matola é um ponto de entrada para os investimentos, sendo atravessada pelo corredor de transporte que liga Moçambique à África do Sul. É lá onde se localizam a maior e única até agora fábrica e alumínio (MOZAL) e o parque industrial de Beluluane, um nicho que concentra diversas indústrias. Veja-se que, mesmo com o surgimento de novos pólos industriais no Centro e Norte do país, como resultado de mega projectos do sector extractivo, a Matola continua a liderar a tabela.

Em 2019, o sector industrial registou nesta província uma ligeira recuperação para um crescimento em 3,5%, e esperava-se que no ano passado conseguisse maior recuperação, já que não se esperava uma queda do preço do alumínio, fenómeno que em 2018 prejudicou em parte o mercado, com reflexo na redução da produção global da província. Porém, com a pandemia da COVID-19, essa projecção poderá não se concretizar.

O Governo provincial de Maputo considera que, apesar de em 2017 o sector ter registado alguma queda de produção, de 2018 até cá a indústria alimentar tem mostrado sinais de recuperação, esperando-se progresso apesar da crise provocada pela pandemia, pois a aspiração é tornar o Parque Industrial de Beluluane cada vez mais atractivo para os investidores.

A província concentra, no entanto, diferentes tipos de indústrias, desde a alimentar até à transformadora. O agro-negócio também tem despertado interesse de vários investidores devido às condições climáticas que jogam a

When talking about industrial hubs in the country, no province depends on industry as much as Maputo. Considered the country's industrial capital (the city of Matola and the province of Maputo in general), 80% of its tax revenue come from the industrial sector, with emphasis on the food and beverages sector, such as Companhia Industrial da Matola (CIM), MEREC and Cervejas de Moçambique.

Its geographical location is a favourable factor, as Matola is an entry point for investment, being crossed by the transport corridor that connects Mozambique to South Africa. It is there where the largest and only aluminium factory (MOZAL) and the Beluluane industrial park are located, a territory that concentrates several industries. It should be noted that, even with the emergence of new industrial centres in the Centre and North of the country, as a result of mega projects in the extractive sector, Matola continues to lead the chart.

In 2019, the industrial sector recorded a slight recovery in this province, a growth of 3.5%, and it was expected that last year it would achieve a greater recovery, since a drop in the price of aluminium was not expected, a phenomenon that in 2018 partly hindered the market, reflected in the reduction of the province's global production. However, with the COVID-19 pandemic, that projection may not materialise.

The provincial government of Maputo considers that, although in 2017 the sector recorded a drop in production, from 2018 until now the food industry has shown signs of recovery, and progress is expected despite the crisis caused by the pandemic, as the aspiration is to make the Beluluane Industrial Park increasingly attractive to investors.

The province, however, concentrates different types of industries, from food to processing. Agro-business has also sparked interest from several investors due to the

PRODUTOS FINAIS
FINAL PRODUCTS

INDÚSTRIA BEBIDAS
DRINKS
INDUSTRY



REFRIGERANTES
SOFT DRINKS



CERVEJAS
BREWERY



ÁGUAS
WATERS

INDÚSTRIA ALIMENTAR
FOOD
INDUSTRY



BANANAS
BANANAS



PANIFICADORA
BREADMAKER



PIRI-PIRI
CHILLIES



PROCESSAMENTO
DE CARNE
MEAT PROCESSING

INDÚSTRIA
TRANSFORMADORA
MANUFACTURING
INDUSTRY



CIMENTOS
CEMENTS



INVESTIMENTO
INVESTMENT

2,5

MIL MILHÕES
DE DÓLARES
BILLION DOLLARS

VOLUME
GLOBAL DE
INVESTIMENTOS
REGISTADO
NOS ÚLTIMOS
DOIS ANOS NA
PROVÍNCIA DE
MAPUTO

Global investment
volume recorded in
the last two years
in Maputo province

INDÚSTRIA
INDUSTRY

550

MILHÕES
DE DÓLARES
MILLION DOLLARS

VALOR DO
INVESTIMENTO
REPRESENTADO
PELA INDÚSTRIA
TRANSFORMADORA
Investment amount
represented by
the manufacturing
industry

MAPUTO PROVÍNCIA MAPUTO PROVINCE

seu favor. A produção de banana, legumes e agora com aposta nas culturas de rendimento (macadâmia, líchia e morangos) são alguns exemplos, o que levou ao volume de investimentos de 2,5 mil milhões nos últimos dois anos em toda a província.

O distrito de Namaacha, por sua vez, tem estado a relevar-se como um pólo económico exemplar na província, a crescer em duas direcções: indústria extractiva, na qual encontramos fábricas de produção de água mineral (em número total de 4) e pedreiras (num total de 13); mas também em agricultura caracterizada pela produção e exportação de banana (são 11 empresas). Dados fornecidos pela Direcção Distrital de Actividades Económicas dão conta que a indústria extractiva representa 61,17% da produção global e a agricultura 33,5%, sendo que 95% da mão-de-obra empregada é local.

climatic conditions that play in their favour. The production of bananas, vegetables and now with a focus on cash crops (macadamia, lychee and strawberries) are some examples, which has led to the volume of investments of 2.5 billion dollars in the last two years across the province.

Namaacha district, in turn, has been showing itself to be an exemplary economic hub in the province, growing in two directions: extractive industry, in which we find factories for the bottling of mineral water (a total number of 4) and quarries (a total of 13); but also agriculture, characterised by banana production and export (there are 11 companies). Data provided by the District Directorate of Economic Activities show that the extractive industry represents 61.17% of global production and agriculture 33.5%, with 95% of the workforce employed being local.

RECEITAS FISCAIS PROVINCE'S TAX

80%

PERCENTAGEM
DAS RECEITAS
FISCAIS DA
PROVÍNCIA
DE MAPUTO
PROVENIENTE
DO SECTOR
INDUSTRIAL
Percentage of
Maputo province's
tax revenue from
the industrial
sector



CABINE DUPLA
CAIXA MANUAL 6V
4X4

APENAS
2.490.000MT

SIMPLESMENTE SUPERIOR

178CV@3500rpm e 430Nm@2500rpm

Caixa Manual de 6 Velocidades | Hill Descent Control

Super Select II com 4WD System e Diff Lock Traseiro

Controlo Activo de Estabilidade e Tracção (ASTC)

7 Airbags | ABS com EBD | Leather Seats | Câmera Traseira

Sistema Keyless | Botão Start / Stop | Faróis Bi-Xenon

Volante Multifunções com Audio e Cruise Control

Bloqueio Automático de Portas | Jantes Especiais LL 18"

PARQUE INDUSTRIAL DE BELULUANE NA ROTA DO DESENVOLVIMENTO

BELULUANE INDUSTRIAL PARK
ON THE PATH OF DEVELOPMENT



A indústria transformadora, de cimento e de serviços são os cartões de visita do Parque Industrial de Beluluane, um nicho cujo crescimento foi interrompido pela crise económica em 2015. Com capacidade para acomodar mais de 500 empresas, o parque ficou quatro anos desprovido de investimentos. Depois desse período de retração, Beluluane volta a entrar na rota do desenvolvimento e de investimentos. De acordo com o director-geral do Parque, Onório Manuel, o Plano Director prevê que sejam investidos cerca de 100 milhões de dólares por um período de 10 anos (2020-2030). “Estamos a investir em infra-estruturas básicas internamente, como é o caso de energia, estradas, tecnologias de informação e comunicação, entre outros”, garante o gestor. “Até à data, o Parque explorou cerca de 40% da sua capacidade de instalação de empresas”, acrescenta Manuel, ressaltando ter já iniciado a Fase II de exploração da restante área de 400 hectares. Segundo o responsável, o investimento global das empresas ali sediadas, desde a criação do Parque, no ano 2000, até à data, ronda os três mil milhões de dólares.

The manufacturing, cement and services industries are the business cards of the Beluluane Industrial Park, a location whose growth was interrupted by the economic crisis in 2015. With a capacity to accommodate more than 500 companies, the park was devoid of investments for four years. After that retraction period, Beluluane is back on the development and investment path. According to the General Director of the Park, Onório Manuel, the Master Plan foresees that approximately US\$ 100 million will be invested over a period of 10 years (2020-2030). “We are investing in basic infrastructure internally, as is the case with energy, roads, information and communication technologies, among others,” the manager ensures. “To date, the Park has explored around 40% of its capacity for installing companies”, Manuel adds, noting that it has already started Phase II of exploration of the remaining 400-hectare area. According to the official, the global investment of companies based there, since the creation of the Park, in 2000, to date, is around three billion dollars.

CASOS DE ESTUDO CASE STUDIES

ÁGUA DA NAMAACHA COMPROMISSO COM A QUALIDADE COMMITMENT TO QUALITY

Uma fábrica situada na Serra de Namaacha a ocupar para lá de 500 hectares, onde foram montadas as 18 captações que levam aos tanques a água mineral natural que é líder no mercado, sobretudo na zona Sul. “Uma quota de 70%”, diz-nos Miguel Padrão, o director de Marketing. A produção é feita toda ela através de alta tecnologia, é manual apenas na parte final, que é a colocação das garrafas nas caixas. É uma produção vertiginosa, que se vai aguentando mesmo com os prejuízos impostos pela pandemia. Nestes tempos que a pandemia trocou as voltas ao mundo, “a Água da Namaacha, através da aposta em níveis elevadíssimos de qualidade, aumentou ainda mais a sua liderança de mercado”, indica Padrão. Fundada em 1952, hoje com cerca de 400 trabalhadores, na grande maioria moçambicanos, a Água da Namaacha foi pioneira da captação de água em Namaacha e em Moçambique. Detentora de prémios de qualidade conquistados nos continentes Africano, Europeu e Americano, há cerca de dois anos, a Água de Namaacha começou também a explorar o mercado sul-africano, com principal enfoque para as cidades de Joanesburgo e Pretória. A Sociedade de Águas de Moçambique, que é proprietária da Água da Namaacha, também produz e engarrafa a marca de água mineral Fonte Fresca, esta com origem em Marracuene.

A factory located in the Namaacha mountain, occupying over 500 hectares, where the 18 abstraction points were set up, which draw natural mineral water that is the market leader to the tanks, especially in the South. “A 70% share”, Miguel Padrão, the Marketing Director, says. The production is all held through top-level technology. It is only manual in the final part, which is the placing of the bottles in the boxes. It is a very fast production, which endures even with the losses imposed by the pandemic. In these times when the pandemic changed the world, “Água da Namaacha, by betting on very high levels of quality, has further increased its market leadership”, Padrão states. Established in 1952, today with about 400 workers, mostly Mozambicans, Água de Namaacha was a pioneer in water abstraction in Namaacha and Mozambique. Holder of quality awards won in the African, European and American continents, about two years ago, Água da Namaacha also began exploring the South African market, with a main focus on the cities of Johannesburg and Pretoria. Sociedade de Águas de Moçambique, which owns Água da Namaacha, also produces and bottles the mineral water brand Fonte Fresca, which originates in Marracuene.



MAXAMBA PERI PERI **UMA RECEITA PARA O SUCESSO** A RECIPE FOR SUCCESS

Robbie Brozen e Fernando Duarte eram colegas numa empresa de telecomunicações quando, em 1987, foram a um pequeno restaurante chamado “Chickenland”, em Joanesburgo, comer um frango à piri piri. De origem portuguesa, Fernando vivera muitos anos em Moçambique e queria que o amigo experimentasse aquele frango.

Foi assim que os dois sócios compraram o Chickenland, dando origem à cadeia Nando’s, que hoje conta com mais de 1.300 restaurantes no mundo inteiro, incluindo Austrália, Malásia, Reino Unido ou Estados Unidos, entre outros. Quem nos conta a história é James Dunkin, gerente da quinta onde é cultivada uma boa parte do piri piri que garante a produção da ampla gama de molhos que leva o nome de “Nando’s PERi PERi sauce”.

Chamada de “MaXamba PERi PERi”, ocupa uma área de cerca de 10 hectares no distrito de Marracuene, a pouco mais de 30 quilómetros de Maputo. “É mais uma academia do que um agrobusiness”, explica James, enquanto nos mostra as várias secções da quinta, começando pelo armazém.

“Ali estão 12 toneladas de piri piri seco. Vai ser a maior entrega de sempre para a África do Sul”, afirma com orgulho. Este ano serão formadas 33 pessoas num currículo adaptado da Dicla, um centro de formação agrícola da região de Gauteng, na África do Sul. Ao todo, a MaXamba emprega quase 100 pessoas, na sua maioria mulheres de comunidades locais que viviam em situação de vulnerabilidade.

Robbie Brozen and Fernando Duarte worked together at a telecommunications company when, in 1987, they went to a small restaurant called Chickenland, in Johannesburg, to eat peri peri chicken. Of Portuguese origin, Fernando had lived in Mozambique for many years and wanted his friend to try that chicken. That was how the two partners bought Chickenland, giving rise to the Nando’s chain, which today has more than 1,300 restaurants worldwide, including Australia, Malaysia, the United Kingdom or the United States, among others. Who tells us the story is James Dunkin, manager of the farm where a good part of the peri peri is grown, which guarantees the production of the wide range of sauces that bear the name Nando’s PERi PERi Sauce. Called MaXamba PERi PERi, it occupies an area of about 10 hectares in the Marracuene district, just over 30 kilometres from Maputo. “It’s more of an academy than an agribusiness,” James explains, while showing us the various sections of the farm, starting with the warehouse. “There are 12 tons of dry peri peri there. It will be the biggest delivery ever to South Africa,” he says proudly. This year, 33 people will be trained in a curriculum adapted from Dicla, an agricultural training centre in the Gauteng region, South Africa. In all, MaXamba employs almost 100 people, mostly women from local communities who lived in vulnerable situations.

SOMOS A VOZ **DA INDÚSTRIA** **EM MOÇAMBIQUE**

Como membro da AIMO a sua organização pode influenciar e melhorar a sua competitividade.



CRÉDITO

Acesso a linhas crédito ao sector industrial.



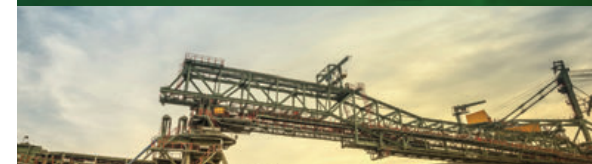
SEGUROS

Seguros à indústria a custos bonificados.



SERVIÇOS

Serviços Indústrias a preços especiais.



NETWORKING

Meio de ligação entre as empresas e projectos.

Apoiamos aos nossos membros em diversas áreas para o benefício da industrialização em Moçambique. Entre em contacto conosco

Av. 24 de Julho n° 2021-2023,
P.O. Box 700, Maputo - Moçambique.

F: +258 21 314 028
T: +258 82 691 4546
E: info@aimo.org.mz

www.aimo.org.mz

CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

ENCONTROS ÍNDICOS COM LUCRÉCIA

PACO E TAIBO BACAR

Desfiar a memória . 50

ÍNDICO ENCOUNTERS WITH LUCRÉCIA

PACO E TAIBO BACAR

Unravelling the memory

JANELA

WINDOW

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA

DE FÁTIMA

A peregrinação como sacrifício . 56

SANCTUARY OF OUR LADY OF FÁTIMA

Pilgrimage as a sacrifice

ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 57

Cultural map







ENCONTROS ÍNDICOS COM LUCRÉCIA PACO E TAIBO BACAR ÍNDICO ENCOUNTERS WITH LUCRÉCIA PACO E TAIBO BACAR

DESFIAR A MEMÓRIA UNRAVELLING THE MEMORY

TEXTO TEXT:
LEONEL
MATUSSE JR.
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

Ana Magaia está em palco, vestiu um personagem que se encaixa nela como uma peça de roupa costurada a sua medida. Na plateia, uma adolescente encanta-se e assume para si mesma: ah, quero ser actriz. Desse episódio, nos princípios da década 80, nasceu a actriz Lucrecia Paco (n. 1969).

Os filmes soviéticos, abundantes na altura, já tinham espreitado a menina que cresceu a cantar e a dançar no Bairro do Aeroporto, na periferia de Maputo. Mas aquele momento foi definitivo.

A adolescente não imaginava os reflexos da sua decisão algumas décadas mais tarde. Nas palavras de Taibo Bacar (n. 1985), crescido no Fomento, bairro da Matola, “nenhum artista, sobretudo na minha área, se faz se não tiver uma musa”, disse ele que escalou a altura de um dos principais designers de moda em África. A actriz, em palco, foi esse ente divino para o criativo.

A Lucrecia - toma a palavra Taibo - é uma das pessoas que há 15 anos, apareceu nos seus sonhos, com a energia vital, que dá força para continuar. O processo criativo deste designer de moda envolve

Ana Magaia is on stage, dressed as a character that fits her like a piece of clothing custom tailored. In the audience, a teenager is delighted and says to herself: oh, I want to be an actress. From that episode, in the early 1980s, actress Lucrecia Paco was born (b. 1969).

Soviet films, plentiful at the time, had already spurred on the girl who grew up singing and dancing in the Bairro do Aeroporto, on the outskirts of Maputo. But that moment was definitive.

The teenager didn't imagine the consequences of her decision a few decades later. In the words of Taibo Bacar (b. 1985), who grew up in Fomento, Matola neighborhood, “no artist, especially in my area, is truly an artist if they don't have a muse,” said he who became one of the main fashion designers in Africa. The actress, on stage, was that divine being for the creative.

Lucrecia - Taibo says - is one of the people who appeared in his dreams 15 years ago, with the vital energy that gives him the strength to continue. The creative process of this fashion designer in-

Lucrecia Paco foi já a musa para as colecções de Taibo.

Lucrecia Paco was once the muse for Taibo's collections.





captar as pessoas, buscar a sua essência. Na época Bacar procurava por referências, fosse nas artes ou noutras áreas profissionais, de nomes femininos que fossem relevantes, “que nos fizessem acreditar que o mundo estava a mudar porque nós vivemos numa sociedade que apesar de matrilinear, é machista”.

O desenho de uma coleção de Taibo Bacar começa a ver um filme, uma peça de teatro, histórias de pessoas que, ante a uma temperatura adversa, levantam o voo, “acontecem”. É daí que brotaram

volves capturing people, seeking their essence. At the time, Bacar was looking for references, whether in the arts or in other professional fields, of female names that were relevant, “that would make us believe that the world was changing because we live in a society that despite being matrilinear, is sexist.”

The design of a collection by Taibo Bacar starts by watching a movie, a play, stories of people who, in the face of adversity, take flight, they “happen.” That is where the sketches of clothes that were



Os meus pais não viam com bons olhos esta ideia de fazer teatro profissional, queriam que eu estudasse.

My parents didn't welcome this idea of doing professional theatre. They wanted me to study. “”

PRODUTOS & SERVIÇOS

- Serviços de Contact Center e SMS
- Agenciamento Comercial (Vendas Directas e Indirectas)
- Soluções de revenda e pagamento de serviços diversos
- Colecta de dividas
- Gestão e arquivo documental
- Serviços Informáticos (Hardware e Software)
- Fornecimento e manutenção de equipamento de contact center
- Formação em TIC e Serviço ao Cliente

os esboços das vestes que se viram no Mozambique Fashion Week, Milão Fashion Week ou AFI Fashion Week.

Despido dos compromissos com a moda, o fundador da marca Taibo Bacar (desde 2008) reencontra-se sentado na esteira com os avós, a comer uma boa xiguinha ou outra verdura abundante. O *glamour* do luxo e do conforto perdem para as origens.

Ambos estão sentados nos sofás brancos da Biblioteca da Fundação Fernando Leite Couto, a desfiar longos romances das suas histórias de vida. É o segundo capítulo da série Encontros Índicos orquestrada pela hospedeira e a Índico, revista de bordo das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

Lucrécia Paco, protagonista na História do Teatro Moçambicano está diante de Taibo Bacar, cujo percurso se entrelaça entre os caminhos da moda no país.

Estão de acordo que, se o Bacar busca o desenho de peças de roupa que se ajustem ao ser de quem as veste; Paco, de uma família de maioritariamente de músicos e mãe de quatro filhos, veste personagens que vive como se a fita métrica do dramaturgo tivesse medido os seus contornos aquando da redacção.

Se em 2008 Lucrécia inspirou uma das figuras decisivas da moda em Moçambique, em 1984, a jovem, que já tinha sido reprimida na escola, na infância, por cantar e dançar as canções do seu bairro, recebia a autorização dos pais, a pedido de Manuela Soeiro, para fazer teatro.

“Eu tenho muitas mães”, revelou, na sua voz sempre melódica, a re-

seen at Mozambique Fashion Week, Milan Fashion Week or AFI Fashion Week sprang up.

Stripped of his commitments to fashion, the founder of the Taibo Bacar brand (since 2008) finds himself sitting on the mat with his grandparents, eating a good *xiguinha* or some other abundant vegetable. The glamor of luxury and comfort lose to his origins.

Both are sitting on the white sofas of the Fernando Leite Couto Foundation Library, unravelling long tangles of their life stories. It is the second chapter of the Indian Ocean Encounters series orchestrated by the host and *Índico*, the Mozambique Airlines (LAM) in-flight magazine.

Lucrécia Paco, protagonist in the History of Mozambican Theatre, stands before Taibo Bacar, whose journey is intertwined with the country’s fashion paths. They agree that if Bacar looks to design of clothes that fit the person who wears them; Paco, from a family of mostly musicians and mother of four, wears characters who live as if the playwright’s measuring tape had measured their contours at the time of writing.

If in 2008 Lucrécia inspired one of the decisive figures in fashion in Mozambique, in 1984, the young woman, who had already been repressed in school as a child for singing and dancing the songs of her neighbourhood, received her parents’ permission, at the request of Manuela Soeiro, to do theatre.

“I have many mothers,” she revealed, in her permanently me-



O desenho de uma coleção de Taibo Bacar começa a ver um filme, uma peça de teatro, histórias de pessoas que, ante a uma temperatura adversa, levantam o voo, "acontecem".

The design of a collection by Taibo Bacar starts by watching a movie, a play, stories of people who, in the face of adversity, take flight, they "happen."



ferir-se a Anabela Adrianopoulos, Ana Magaia e Manuela Soeiro com quem partilhou a cena no Txova Xitadutama, que a acolheram e orientaram.

Tendo nascido no meio da Guerra de Libertação Nacional, crescido com as atrocidades da guerra civil, viu essas atrizes em palco, a procura de dar corpo a moçambicanidade através do Teatro e a fazerem as fundações para a construção do Homem Novo.

“Os meus pais não viam com bons olhos esta ideia de fazer teatro profissional, queriam que eu estudasse, mas graças a Manuela Soeiro que os convenceu e ajudou-nos a continuar a estudar no Teatro Avenida, cá estou hoje”, disse, com os gestos, o semblante e o tom de voz a revelar que nesse instante a Lucrecia abria uma página que muito preza.

Sob condução de Taibo Bacar, Lucrecia voltou a percorrer o passado para recuperar a memória da falta de dinheiro para sustentar o Mutumbela Gogo, a primeira companhia profissional de Teatro do país, da qual foi membro fundador, em 1986. A alternativa, para além de vender pão em frente ao Avenida, era apresentar as suas peças nas empresas às quartas, quintas e sextas, sendo os finais-de-semana para o palco do Avenida.

O país estava em construção e o Teatro também. Não havia peças escritas por dramaturgos. Escritores como Mía Couto e Luís Bernardo Honwana cederam os seus contos e crónicas para adaptação.

Ao longo dos anos, Lucrecia representou vários personagens, mas guarda o registo de “Os Meninos de Ninguém”. Interpretava Ritinha, uma menina albina, que liderava um grupo de rapazes. Mas também fez cinema, nas longa-metragens *Flores Silvestres*, *Comédia Infantil* e televisão nas novelas *Nineteens* e *Jóias de África*. 🌿

lodic voice, referring to Anabela Adrianopoulos, Ana Magaia and Manuela Soeiro, with whom she shared the stage at Txova Xitadutama, who welcomed and guided her.

Having been born in the midst of the National Liberation War, growing up with the atrocities of the civil war, she saw these actresses on stage, looking to give a body to Mozambicanity through theatre and to lay the foundations for the construction of the New Man. “My parents didn’t welcome this idea of doing professional theatre. They wanted me to study, but thanks to Manuela Soeiro who convinced them and helped us to continue studying at Teatro Avenida, here I am today,” she said, with the gestures, countenance and tone revealing that, at that moment, Lucrezia opened a page that she values very much.

Following Taibo Bacar’s direction, Lucrecia went back to the past to recover the memory of the lack of money to support Mutumbela Gogo, the first professional theatre company in the country, of which she was a founding member, in 1986. The alternative, in addition to selling bread in front of Teatro Avenida, was to present their plays at companies on Wednesdays, Thursdays and Fridays, with the weekends taking place on the Avenida stage.

The country was under construction and so was the Theatre. There were no plays written by playwrights. Writers like Mía Couto and Luís Bernardo Honwana gave up their stories and chronicles for adaptation.

Over the years, Lucrecia played several characters, but recalls *Os Meninos de Ninguém* fondly. She played Ritinha, an albino girl, who led a group of boys. But she also made cinema, in the feature films *Flores Silvestres*, *Comédia Infantil* and TV in the soap operas *Nineteens* and *Jóias de África*. 🌿



SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA SANCTUARY OF OUR LADY OF FÁTIMA

A PEREGRINAÇÃO COMO SACRIFÍCIO PILGRIMAGE AS A SACRIFICE

Namaacha tem as cascatas, que por estes dias reclamam o peso da água; o monte M'ponduine onde do alto se consegue ver a África do Sul; mas não se fala de Namaacha sem que o Santuário de Nossa Senhora de Fátima ou as peregrinações nos venham à memória.

A referência é 13 de Maio, a data da primeira vez que a Santa apareceu aos três pastorinhos, Lúcia dos Santos e os seus primos Francisco e Jacinta Marto, na Cova de Iria, Fátima, em Portugal. O ano era 1927.

O Santuário em Namaacha é relativamente mais recente, erigido em 1942, por ocasião do 25º aniversário das Aparições de Fátima. Moçambique era ainda uma província ultramarina portuguesa. A inauguração foi dois anos depois, em 1944, com milhares de peregrinos de Maputo, Gaza, Inhambane a acorrerem ao local.

A conservar a arquitectura primeira, em estilo manuelino ou flamejante, ainda que com a cor renovada, tantos anos depois, a partir do dia 13 de Maio, continuam os peregrinos a fazer pedidos a Nossa Senhora e propor-se aos sacrifícios incorporados na peregrinação até ao Santuário. Depois do ano passado as cerimónias terem sido em número reduzido por conta da pandemia e este ano também estar ameaçado, talvez não seja muito difícil imaginar os pedidos pelos quais os peregrinos estão dispostos a fazer sacrifícios. 🙏

Namaacha has the waterfalls, which these days feel the weight of water; Mount M'ponduine, where South Africa can be seen from the top; but we do not speak of Namaacha without the Sanctuary of Our Lady of Fatima or the pilgrimages coming to mind.

The reference is 13 May, the date of the first time that the Saint appeared to the three little shepherds, Lúcia dos Santos and her cousins Francisco and Jacinta Marto, at Cova de Iria, Fátima, in Portugal. The year was 1927.

The Sanctuary in Namaacha is relatively more recent, erected in 1942, on the occasion of the 25th anniversary of the Apparitions of Fátima. Mozambique was still a Portuguese overseas province. The inauguration was two years later, in 1944, with thousands of pilgrims from Maputo, Gaza, Inhambane flocking to the place.

Preserving the first architecture, in Manueline or flaming style, although with a renewed color, so many years later, starting on 13 May, pilgrims continue to make requests to Our Lady and submit themselves to the sacrifices incorporated in the pilgrimage to the Sanctuary. After last year, the number of ceremonies has been reduced due to the pandemic and this year is also threatened, it may not be too difficult to imagine the requests for which pilgrims are willing to make sacrifices. 🙏

1



1 A partir do dia 13 de Maio, continuam os peregrinos a fazer pedidos a Nossa Senhora e propor-se aos sacrifícios incorporados na peregrinação. From 13 May, pilgrims continue to make requests to Our Lady and submit themselves to the sacrifices incorporated in the pilgrimage.

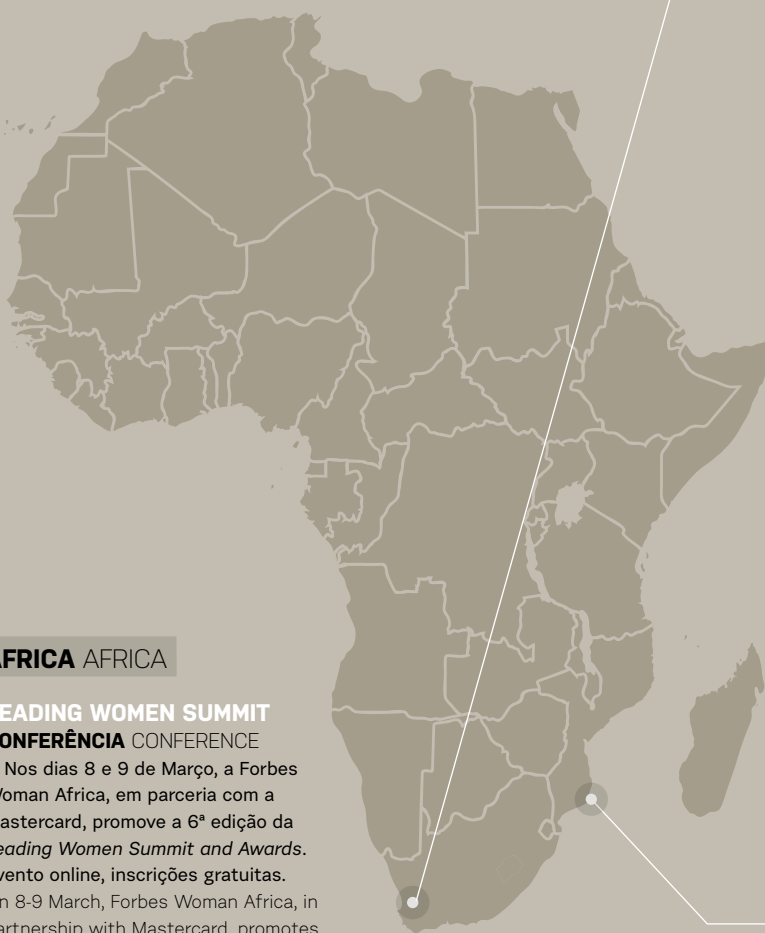
TEXTO TEXT: MARIA MUCAVELE
FOTO PHOTO: AMILTON NEVES

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA

ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA



MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

MAPUTO JAZZ WEEK MÚSICA MUSIC

▶ Entre 20 e 24 de Abril, a Galeria do Porto de Maputo vai acolher o Maputo Jazz Week. Dependendo das medidas preventivas do coronavírus, poderá ser presencial ou online. Fique atento. Between 20 and 24 April, the Maputo Port Gallery will host the Maputo Jazz Week. Depending on the coronavirus preventive measures in place at the time, it may be in person or online. Stay tuned.

www.facebook.com/Galeria.Porto.de.Maputo

CONTÁGIO POÉTICO LITERATURA LITERATURE

▶ A Fundação Fernando Leite Couto acolhe, a 22 de Março, pelas 19 horas, num evento online, o sarau literário "Contágio Poético", uma viagem ao melhor da poesia moçambicana. The Fernando Leite Couto Foundation welcomes, on 22 March, at 7 pm, in an online event, the literary evening "Contágio Poético", a trip to the best of Mozambican poetry.

www.fflc.org.mz

ÁFRICA AFRICA

LEADING WOMEN SUMMIT CONFERÊNCIA CONFERENCE

▶ Nos dias 8 e 9 de Março, a Forbes Woman Africa, em parceria com a Mastercard, promove a 6ª edição da *Leading Women Summit and Awards*. Evento online, inscrições gratuitas.

On 8-9 March, Forbes Woman Africa, in partnership with Mastercard, promotes the 6th edition of the *Leading Women Summit and Awards*. Online event, free registration.

www.forbesafrica.com

SA INNOVATION SUMMIT TECNOLOGIA TECHNOLOGY

▶ Entre 13 e 14 de Abril, a Cidade do Cabo acolhe a *SA Innovation Summit*, um dos maiores eventos de inovações tecnológicas de África, que este ano será online. Between 13 and 14 April, Cape Town hosts the *SA Innovation Summit*, one of the biggest technological innovation events in Africa, which this year will be online.

innovationsummit.co.za

08/09.MAR

LEADING WOMEN SUMMIT



CONFERÊNCIA CONFERENCE
A *Leading Women Summit* é uma plataforma de eventos que reúne uma coleção única de mulheres líderes e pioneiras de toda a África e do mundo. Com um público esperado de 2.000 mulheres de impacto, a edição de 2021 do evento anual será dedicada ao tema "o tema África Reloaded: O Poder do Colectivo", contando com a participação de oradoras mundiais, entre as quais Ngozi Okonjo-Iweala (na foto), recém-nomeada directora geral da Organização Mundial do Comércio; Folorunso Alakija, entrepreneur and vice-presidente da Famfa Oil da Nigéria; Sheikha Hend Faisal Al Qassimi, empreendedora e artista de Dubai; e Patricia Scotland, Secretária-Geral da Commonwealth em África..

The *Leading Women Summit* is an event platform that brings together a unique selection of women leaders and pioneers from across Africa and the world. With an expected audience of 2,000 impactful women, the 2021 edition of the annual event will be dedicated to the topic "Africa Reloaded: The Power of the Collective", with the participation of world speakers, including Ngozi Okonjo-Iweala (pictured above), recently appointed Director-General of the World Trade Organization; Folorunso Alakija, entrepreneur and vice president of Famfa Oil of Nigeria; Sheikha Hend Faisal Al Qassimi, entrepreneur and artist from Dubai; and Patricia Scotland, Secretary General of the Commonwealth in Africa.

MAPUTO

20/24.ABR APR

MAPUTO JAZZ WEEK

MÚSICA MUSIC

Maputo Jazz Week é um dos principais eventos de jazz de Moçambique. Trata-se de uma iniciativa multidisciplinar resultado da parceria entre Jazztigs e Galeria do Porto de Maputo. Ao longo de 5 dias, actividades como Showcases, OpenTalks, Masters Classes, Concertos e Poesia, complementarão o programa principal. The Maputo Jazz Week is one of the main jazz events in Mozambique. It is a multidisciplinary initiative resulting from the partnership between Jazztigs and the Maputo Port Gallery. Over 5 days, activities such as Showcases, OpenTalks, Masters Classes, Concerts and Poetry, will complement the main program.



KUBHULA

EM BUSCA DE GRIOTS CONTEMPORÂNEOS

IN SEARCH OF CONTEMPORARY GRIOTS



Hugo Chichava, Márcio Luiz e Sabaka Muianga são os três fundadores do *podcast* mais cobiçado do momento, um espaço de conversa que procura captar os pensamentos, as experiências e os pontos de vista de pessoas que vivem em Moçambique. Afinal de contas, sobre o que se conversa no Kubhula?

Sabaka, Márcio e Hugo viviam afastados geograficamente e sentiram que precisavam de colmatar essa distância de alguma forma que acalmasse uma multiplicidade de temas que fervilhavam na cabeça de cada um. A melhor forma que encontraram para dar corpo a essa necessidade foi criar um *podcast*. Decidiram materializar o seu gosto natural em conversar num espaço híbrido; aos anfitriões não cabe somente a tarefa de levantar as questões: às vezes perguntam, outras vezes respondem, o que importa é a relevância do diálogo. “Foi esta necessidade intrínseca de nos sentirmos conectados com as pessoas e histórias da nossa terra e acharmos que haveria mais gente a sentir o mesmo que foi e continua a ser a nossa motivação”.

Sem ser necessário explicar ao convidado, cada elemento intervém no momento certo. Procuram envolvimento emocional e só convidam para o mi-

Hugo Chichava, Márcio Luiz and Sabaka Muianga are the three founders of the most coveted podcast of the moment, a space for conversation that seeks to capture the thoughts, experiences and points of view of people living in Mozambique. After all, what are the topics of conversation at Kubhula? Sabaka, Márcio and Hugo lived geographically apart and felt that they needed to bridge that distance in some way that would calm a multiplicity of topics that simmered in each one’s head. The best way they found to fulfill this need was to create a podcast.

They decided to materialize their natural taste for talking in a hybrid space; the hosts are not only responsible for raising questions: sometimes they pose questions; sometimes they answer. What matters is the relevance of the dialogue. “It was this intrinsic need to feel connected to the people and stories of our land and to think that there would be more people feeling the same way that was and continues to be our motivation.”

Without needing to explain it to the guest, each element intervenes at the right time. They seek emotional involvement and only invite those who



Na África Ocidental existe o termo *griot*, indivíduo responsável por absorver e transmitir história, cultura e memórias. Nós procuramos os *griots* contemporâneos.

In West Africa, there is the term *griot*, an individual responsible for taking in and transmitting ancestral history, culture and memories. We search for contemporary *griots*. ■■



KUBHULA



KUBHULA

O podcast mais cobiçado do momento procura captar os pensamentos, as experiências e os pontos de vista de pessoas que vivem em Moçambique.

The most coveted podcast of the moment seeks to capture the thoughts, experiences and points of view of people living in Mozambique.



crofone mágico quem lhes parece relevante. “Na África Ocidental existe o termo “griot”. Griot é o indivíduo responsável por absorver e transmitir história, cultura e memórias ancestrais de geração para geração. Nós procuramos os “griots contemporâneos” e na nossa sociedade é incrivelmente simples de os encontrar. É esta gente de várias idades, sexo, raças e escalões sociais com a capacidade invulgar de inspirar, entreter e iluminar com as suas histórias que cumprem com o nosso critério de convite”.

Não precisam de o explicar, já que um ouvido (na falta de um olhar) mais atento e compreende-se o interesse genuíno naquilo que cada convidado tem a dizer. “Nós somos três fundadores e, apesar de partilharmos a mesma visão para o Kubhula, temos gostos e personalidades totalmente distintas e isso naturalmente reflecte-se nos nossos interesses, mas o que temos em comum é a vontade de aprender. Cada conversa é um momento de aprendizagem e quanto menos soubermos sobre o tópico da conversa mais interessados estamos e mais gozo temos em o explorar”, afirmam.

Querem que o Kubhula seja um espaço, sobretudo, de aprendizagem. Para eles e para quem os ouve. Acrescentam: “o nosso público-alvo é um nicho de mercado. Se quisermos ser tudo para todos, agradar gregos e troianos, correremos o risco de nos tornarmos genéricos e irrelevantes. O Kubhula vai chegar onde tiver que chegar e enquanto tiver que chegar. Enquanto fizer sentido e adicionar valor”. E que valor é que cada hora de entrevista acrescenta a cada ouvinte! 🐘

seem relevant to the magic microphone. “In West Africa, there is the term *griot*.” *Griot* is the individual responsible for taking in and transmitting ancestral history, culture and memories from generation to generation. We look for “contemporary *griots*” and, in our society, it is incredibly simple to find them. These are people of different ages, genders, races and social strata, with the unusual ability to inspire, entertain and enlighten with their stories that meet our invitation criteria.”

They don’t need to explain it, since an ear (in the absence of a look) is more attentive and the genuine interest in what each guest has to say is understandable. “We are three founders and, although we share the same vision for Kubhula, we have totally different tastes and personalities, and this is naturally reflected in our interests, but what we have in common is the desire to learn. Each conversation is a moment of learning and the less we know about the topic of conversation the more interested we are and the more enjoyment we have in exploring it,” they say.

They want Kubhula to be, above all, a space for learning – for them and for those who hear them. They add: “our target audience is a niche market. If we want to be everything to everyone, we risk becoming generic and irrelevant. Kubhula will get wherever it has to go and as long as it has to go. As long as it makes sense and adds value.” And indeed each hour of interview adds a lot of value to each listener! 🐘

JOGA BETS

GANHA

**100% BÔNUS
ATÉ 3.000MT**

NO PRIMEIRO DEPÓSITO



APOSTA E GANHA **CASH** ONLINE

WWW.JOGABETS.CO.MZ





O REGRESSO DOS FLAMINGOS

THE RETURN OF THE FLAMINGOS

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
AMILTON NEVES

Afinal não era ainda o último voo dos flamingos, como o escritor moçambicano Mia Couto parecia sugerir ao quinto romance, que depois foi levado ao Cinema. Os flamingos voltaram a voar - e a pousar - na praia da Costa de Sol, em Maputo. Quem anda hoje pela orla da Marginal, além dos pescadores a montarem ou a puxarem as redes nos pequenos barcos, com o sol a desenharem silhuetas laranjas no céu; agora pode ver também uma população de flamingos a bicar o terreno húmido a procura de alimento ou a flutuarem sobre as águas. A interdição da praia pelos sucessivos decretos presidenciais no contexto da pandemia da COVID-19, levando ao afastamento da presença humana, pode ser uma das explicações para este novo normal. Carlos Serra, ambientalista e biólogo, que tem estado a trabalhar, entre outras praias, também na da Costa do Sol, notou estas mudanças. “A redução da presença humana acabou abrindo espaço para o regresso dos flamingos”. O *lockdown* global a que a pandemia inicialmente obrigou levou a uma redução acentuada – ainda que pontual – dos níveis de poluição do meio ambiente. A Natureza voltou assim a respirar, devolvendo espécies a habitats em que há muito não havia registo, como foi o caso também do hipopótamo nas águas da Ponta de Ouro, conforme se pode ver num vídeo que se tornou “viral”, registado por Thiago Fonseca da agência Golo. Mas a pandemia não é a única explicação para esta imagem que pode ser nova para vários munícipes e visitantes de Maputo. A redução dos ecossistemas na região do grande Maputo, segundo Serra, também pode ter contribuído para a busca dos flamingos por

After all, it wasn't yet the last flight of the flamingos, as the Mozambican writer Mia Couto seemed to suggest on his fifth novel, which was later taken to the movie theatre. Flamingos once again flew - and landed - on the Costa do Sol beach, in Maputo. Whoever walks today along the edge of the Marginal road, besides the fishermen setting up or pulling their nets onto small boats, with the sun drawing orange silhouettes in the sky, now can also see a population of flamingos pecking at the wet sand, looking for food or floating on the water.

The ban on the beach by successive presidential decrees in the context of the COVID-19 pandemic, leading to the removal of human presence, may be one of the explanations for this new normal. Carlos Serra, environmentalist and biologist, who has been working, among other beaches, also at Costa do Sol, noticed these changes. “The reduction of human presence ended up opening space for the return of the flamingos.”

The global lockdown that the pandemic initially forced led to a sharp - albeit temporary - reduction in the levels of environmental pollution. Nature started breathing again, returning species to habitats in which there was no record of them for a long time, as was the case also of the hippo in the waters of Ponta de Ouro, as can be watched in a video that went viral, recorded by Thiago Fonseca from the Golo agency.

But the pandemic is not the only explanation for this picture, which may be new for many citizens and visitors to Maputo. The reduction of ecosystems in the greater Maputo region, according to Serra, may also

O encerramento das praias devido à pandemia permitiu que espécies de crustáceos e de moluscos – alimento destas aves – pudessem desenvolver-se.

The closure of beaches due to the pandemic allowed species of crustaceans and molluscs - food for these birds - to develop.



A redução da presença humana acabou abrindo espaço para o regresso dos flamingos.

The reduction in human presence ended up opening space for the return of the flamingos. “”

territórios que tenham alimento. “O alimento é o grande atractivo”. O fecho das praias também permitiu que espécies de crustáceos e de moluscos - alimento destas aves - se pudessem desenvolver.

Numa altura em que a construção vertiginosa de novos edifícios na capital tem levado à redução do habitat de animais, avistar flamingos não deixa de ser um bom cartão-de-visita para Maputo.

No início do estado de emergência, a população de flamingos situava-se entre 20 e 30. Quase um ano volvido, a população beira os 3000, mais fáceis de observar nas marés baixas, períodos de fácil apanha de crustáceos e moluscos. São duas as espécies: o flamingo-pequeno, cor-de-rosa, com plumagem mais brilhante, cabeça pequena, pescoço longo, bico comprido e escuro; outra é do flamingo-comum, maior, com as patas finas e longas e com o preto ao fundo das asas.

Para o ambientalista, este regresso dos flamingos desperta a consciência ecológica. “Mostra o quão aves deste género podem ser importantes para o homem”. E não foram apenas os flamingos que regressaram. Há mais de 10 espécies de aves que podem agora ser vistas por quem caminha ao largo da praia da Costa do Sol. É a vida que a pandemia trouxe. 🌿

have contributed to flamingos searching for territories that have food. “Food is the main attraction.” The closure of the beaches also allowed species of crustaceans and mollusks - food for these birds - to develop.

At a time when the dizzying construction of new buildings in the capital has led to a reduction in animal habitats, spotting flamingos is still a good business card for Maputo.

At the beginning of the state of emergency, flaming population was between 20 and 30. Almost a year later, the population is close to 3000, easier to observe at low tides, periods of easy harvesting of crustaceans and molluscs. There are two species: the small flamingo, pink, with brighter plumage, small head, long neck, long and dark beak; another is the common flamingo, larger, with thin, long legs and black at the bottom of the wings.

For the environmentalist, this return of the flamingos awakens ecological awareness. “It shows how important birds of this kind can be to humans.” And it was not just the flamingos that returned. There are more than 10 species of birds that can now be seen by those walking along the Costa do Sol beach. It’s the life that the pandemic has brought. 🌿



A ÍNDICO ESTÁ AGORA AO ALCANCE DE TODOS.

CONHECER MOÇAMBIQUE E O MUNDO
É BEM MAIS FÁCIL AGORA QUE A ÍNDICO
ESTÁ NO FORMATO DIGITAL.

EVERYONE CAN REACH ÍNDICO NOW.
KNOWING MOZAMBIQUE AND THE WORLD IS EASIER NOW THAT ÍNDICO
BECAME DIGITAL.

Capture the code and get your Índico, now digital.

Capture o código e receba
a sua Índico, agora digital

NOTA/NOTE:

Faça o download de um Leitor de Códigos QR
na Play Store (Android) ou App Store (iOS).

Download a QR Code Reader app at Play Store
(Android) or App Store (iOS).



ÍNDICO



EXECUTIVE

TEXTO TEXT:
PAOLA ROLLETTA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO



DOYENNE INITIATIVE

UMA REDE PARA CRESCIMENTO COLECTIVO

A NETWORK FOR COLLECTIVE GROWTH

Em Setembro do ano passado, foi lançado em Moçambique o primeiro piloto da Doyenne Initiative, um movimento destinado a seleccionar graduadas moçambicanas para continuarem os estudos de engenharia nos Estados Unidos. O pontapé de saída foi dado numa semana preenchida por testes de matemática e inglês, promovida através do passa-palavra na rede de contactos de mulheres envolvidas no sector da energia.

Doyenne é uma bela palavra que vem do Latim. Significava chefe de dez. Como todas as palavras foi ganhando outras matizes. Em português, significa reitora, decana, mantendo forte o seu primeiro significado de líder. É esse o ADN desta organização não-governamental, composta por mulheres que querem promover a liderança feminina num sector que é predominantemente masculino, o da energia.

Além do farol da agenda global 2030 - que tem no seu quinto ponto a igualdade de género - o pano de fundo desta iniciativa tem a irmandade, a solidariedade global entre mulheres, o conceito pós-feminista revisitado que reivindica a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho, bem como na vida conjugal e familiar.

“Encontramos Kathy Eberwei, a engenheira americana que fundou a Doyenne Initiative, numa conferência sobre energia em Maputo”, conta-nos Talumba Katawala, da plataforma Mozambique Women for Energy. “Como ela, acha-

In September last year, the first pilot of the Doyenne Initiative was launched in Mozambique, a movement aimed at selecting Mozambican graduates to continue engineering studies in the United States. The kick-off was held in a week filled with maths and English tests, promoted through word of mouth on the network of women involved in the energy sector.

Doyenne is a beautiful word that comes from Latin. It meant chief of ten. Like all words, it gained other nuances. In Portuguese, it means rector, dean, keeping strong its first meaning of leader. This is the DNA of this non-governmental organization, composed of women who want to promote female leadership in a sector that is predominantly male, energy.

In addition to the beacon of the global agenda 2030 - which has gender equality as its fifth point - the background of this initiative is based on sisterhood, global solidarity between women, the revisited post-feminist concept that claims equality between women and men in the world of work, as well as in married and family life.

“We met Kathy Eberwei, the American engineer who founded the Doyenne Initiative, at an energy conference in Maputo,” Talumba Katawala, from the Mozambique Women for Energy platform, tells us. “Like her,

“Moçambique tem a sua história por contar na indústria do gás: a sua página em branco pode e deve ser escrita também por mulheres”, diz Talumba Katawala.

“Mozambique has its story to tell in the gas industry: its blank page can and should be written also by women,” Talumba Katawala says.





Duas das participantes: Tânia Chongo (na foto) e Cilla Chilengue (na página anterior).
Tânia Chongo (pictured) and Cilla Chilengue (previous page).

A Doyenne é uma rede global de mulheres que querem promover a liderança feminina num sector que é predominantemente masculino, o da energia.

Doyenne is a global network of women who want to promote female leadership in a sector that is predominantly male, energy.

mos que as vagas de liderança no sector da energia vêm sempre a ser ocupadas por homens. Também porque as mulheres não têm formação especializada, prejudicando o seu posicionamento nas oportunidades de trabalho criadas na indústria do gás.”

Brevemente serão divulgados os nomes de quatro das oito mulheres que participaram no seminário de avaliação, para avançarem com a sua candidatura junto da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, para o Mestrado e o PhD em Engenharia de Fiabilidade (*reliability engineering*), ao abrigo de um programa de bolsas financiado pela Doyenne Initiative.

São mulheres graduadas que já trabalham em várias empresas, públicas ou privadas, e vêm de vários lugares do país. Todas motivadas e cientes de que não há mudança na sociedade que possa ser alcançada sem que novos papéis, para além daqueles que já foram adquiridos pelas mulheres, sejam conquistados numa batalha que impõe a globalização.

“Moçambique tem a sua história por contar na indústria do gás: a sua página em branco pode e deve ser escrita também por mulheres em todos os lugares, também nos lugares de decisão. Não é futurismo nem utopia. É o nosso compromisso com a justiça social”, afirma Katawala. “Esta iniciativa abraça a irmandade e a discriminação positiva: ambas necessárias para chegarmos realmente à igualdade de oportunidades.”

A Doyenne é uma rede global de mulheres que se solidariza para fazer deste mundo um lugar mais justo e sustentável. “Após a especialização, as nossas engenheiras serão testemunhas de que é possível mudar o paradigma”, explica Katawala. “Não será imediato. Tendo em conta que as concessões do gás são de dezenas de anos, ao longo dos próximos tempos o seu empenho será de espalhar esta semente para influenciar a governação, seja ao nível político, seja ao nível das empresas, para a construção de uma sociedade que não seja sexista nem discriminatória.”

we think that leadership positions in the energy sector are always occupied by men. Also because women do not have specialised training, impairing their position in the job opportunities created in the gas industry.”

Soon, the names of four of the eight women who participated in the assessment seminar will be released, in order to advance their application to the University of Maryland, in the United States, for the Master and PhD in Reliability Engineering, under of a scholarship program funded by the Doyenne Initiative.

They are graduate-level women who already work in several companies, public or private, and who come from various parts of the country. All motivated and aware that there is no change in society that can be achieved without new roles, in addition to those that have already been acquired by women, being won in a battle that imposes globalisation.

“Mozambique has its story to tell in the gas industry: its blank page can and should be written also by women everywhere, also in decision-making places. It is neither futurism nor utopia. It is our commitment to social justice,” Katawala says. “This initiative embraces sisterhood and positive discrimination: both are necessary to really achieve equal opportunities.”

Doyenne is a global network of women who show solidarity to make this world a more just and sustainable place. “After specialisation, our engineers will be witnesses that it is possible to shift the paradigm,” Katawala explains. “It will not be immediate. Bearing in mind that gas concessions are for tens of years, over the next few years, their commitment will be to spread this seed to influence governance, be it at the political level, or at the company level, for the construction of a society that isn’t sexist or discriminatory.”

O DRAMA DA PANDEMIA NO SECTOR INFORMAL

THE DRAMA OF THE PANDEMIC IN THE INFORMAL SECTOR



“Nada pode ser tão mau que não possa piorar”, assim diz um ditado popular. Este é o reflexo daquilo que se assiste actualmente nos vários sectores, sobretudo no informal, desde que a pandemia eclodiu. Um sector que, muito antes da pandemia, já vinha padecendo de vários problemas.

No país, o sector informal foi sempre uma das áreas da actividade económica mais penalizada pelas autoridades devido a falta de organização, mas também por ser um dos negócios que obstrui a ordem nos centros urbanos. E, com a pandemia, o cerco ficou mais apertado, muitos vendedores viram o seu negócio falir com a adopção das medidas restritivas para conter a propagação do vírus da COVID-19.

O impacto foi directo sobre os vendedores informais. Antes das medidas para conter a propagação da COVID-19, o Município de Maputo já tinha lançado uma campanha de evacuação das ruas e passeios a toda actividade económica aí desenvolvida, o que começou por instalar a crise no seio dos vendedores.

O negócio informal de venda de água de coco e do sumo de cana-de-açúcar foi por vários anos a principal fonte de renda familiar para muitos jovens que deambulavam quase sempre pelas diversas artérias da cidade de Maputo. No entanto, a pandemia chegou e o negócio ficou literalmente engolido.

Embora continue um e outro a exercer, nota-se a retracção da actividade. “Está tudo parado, o que ganho agora não chega para nada, o movimento caiu bastante”, considera Titos Albino, um dos comerciantes que continua a exercer o negócio.

Actualmente, Titos Albino não trabalha ao longo da praia da Costa do Sol e da avenida 10 de Novembro, locais que eram o epicentro desta actividade, pois poucas pessoas têm ido a esses locais excepto os que praticam as suas actividades físicas.

Não é só este negócio que ficou afectado pela pandemia, toda a actividade informal ficou sufocada desde Março, período em que foi decretado o primeiro estado de emergência no país.

Marta Elias é vendedeira ambulante de amendoim torrado e desde o ano passado não vê o negócio a fluir como antes da pandemia. “Agora já não compram muito como era antes, mas também já não circulo

“Nothing can be so bad that it can’t get worse,” a popular saying goes. This is a reflection of what is currently seen in the various industries, especially in the informal sector, since the pandemic broke out. A sector that, long before the pandemic, had already suffered from several problems.

In the country, the informal sector has always been one of the areas of economic activity most penalized by the authorities due to the lack of organisation, but also because it is one of the businesses that disrupts order in urban centres. And, with the pandemic, the siege got tighter, many street sellers saw their business fail with the adoption of restrictive measures to contain the spread of the COVID-19 virus.

The impact was direct on informal sellers. Before the measures to contain the spread of COVID-19, the Municipality of Maputo had already launched a campaign to evacuate the streets and sidewalks of all economic activity developed there, which triggered the crisis among street sellers.

The informal business of selling coconut water and sugar cane juice was for many years the main source of family income for many young people who wandered almost always through the various arteries of the city of Maputo. However, the pandemic arrived and the business was swallowed up.

Although some are still working, there is a retraction in activity. “Everything is at a standstill, what I earn now is not enough, movement has fallen a lot,” Titos Albino considers, one of the sellers who continues to conduct business.

Currently, Titos Albino doesn’t work along the beach of Costa do Sol and Avenida 10 de Novembro, places that were the epicenter of this activity, since few people have gone to these places except those who practice their physical activities.

It is not just this business that has been affected by the pandemic. All informal activity has been stifled since March, a period in which the first state of emergency in the country was decreed.

Marta Elias is a street vendor selling roasted peanuts and, since last year, she has not seen the business flowing as before the pandemic.

Toda a actividade informal ficou sufocada desde Março de 2020, altura em que foi decretado o primeiro estado de emergência no país.

All informal activity has been stifled since March 2020, when the first state of emergency in the country was decreed.

muito por medo da pandemia. Prefiro ficar numa e única esquina”, indica Marta.

Os economistas Aleia Rachide e João Mosca, num estudo intitulado “Impacto da COVID-19 sobre os agentes económicos informais na cidade de Maputo”, fazem notar que há um enorme sacrifício no exercício da actividade dos agentes do comércio informal em mercados, ruas e passeios, pois o fluxo do movimento também baixou ligeiramente. Como consequência, “a perda de rendimentos foi significativa no âmbito das medidas de precaução contra a propagação do vírus”.

“Nota-se ainda uma redução do esforço das pessoas que exercem essa actividade, o que é medido pelo tempo da jornada de trabalho, o que culmina

“Now they don’t buy as much as they used to, but I also don’t go around much for fear of the pandemic. I prefer to stay in just one corner,” Marta tells us.

Economists Aleia Rachide and João Mosca, in a study entitled *Impact of COVID-19 on informal economic agents in the city of Maputo*, note that there is an enormous sacrifice in exercising the activity by informal trade agents in markets, streets and sidewalks, as the flow of movement has also decreased slightly. As a consequence, “the loss of income was significant in the context of precautionary measures against the spread of the virus.”

“There is also a reduction in the effort of the people who carry out this activity, which is measured by the duration of the working day, which culminates

1 As medidas de contenção de vírus levaram a uma redução no fluxo de pessoas. The measures to contain the virus led to a reduction in the circulation of people.



Cerca de 11 milhões de moçambicanos dependem da actividade informal para a sua subsistência.

About 11 million Mozambicans depend on informal activities for their livelihood.

com a redução do volume de vendas e, conseqüentemente, do rendimento líquido”, apontam os dois economistas.

Por sua vez, o município considera que não é o seu desejo ver as pessoas a passarem fome, porém, “queremos evitar a propagação deste vírus e eliminar esta transmissão comunitária em que a cidade de Maputo se encontra”. João Munguambe, vereador da economia local no município de Maputo, garantiu que “o nosso objectivo é que a população esteja segura e sem o risco de ser contaminada pelo COVID-19”.

Segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), calcula-se que a economia formal gere 700 mil empregos, no entanto, aproximadamente 11 milhões de pessoas vê-se forçada a procurar a sua subsistência numa variedade de actividades do comércio informal. Agora com a pandemia, o futuro destes passou a ser uma incógnita. 🍴

in the reduction of the volume of sales and, consequently, of the net income,” the two economists point out.

In turn, the municipality considers that it doesn't want to see people go hungry, however, “we want to prevent the spread of this virus and eliminate transmission in the community in which the city of Maputo is located.”

João Munguambe, councillor for the local economy in the municipality of Maputo, guaranteed that “our objective is that the population is safe and without the risk of being contaminated by COVID-19.”

According to data from the International Monetary Fund (IMF), it is estimated that the formal economy generates 700,000 jobs, however, approximately 11 million people are forced to seek their livelihood in a variety of informal trade activities. Now with the pandemic, their future has become unknown. 🍴



LOUNGE PRIVADO



AMBIENTE REQUINTADO



RESTAURANTE ÚNICO



MELHOR SUSHI



GASTRONOMIA DIVERSA



www.bomgarfo.co.mz | BomGarfo@bomgarfo.net
Avenida Julius Nyerere 930, Maputo - Moçambique

Siga-nos em BomGarfo bomgarfo_mz

824800040 / 856800040 / 21485030



Iris Santos



Para Íris, moda sempre foi mais do que as roupas ou acessórios feitos, há um longo processo de trabalho que consubstancia a concepção do produto.

For Íris, fashion has always been more than making clothes or accessories. There is a long process of work that substantiates the conception of the product.

ÍRIS SANTOS DESIGN

MODA COM GARRA
FASHION WITH GRIT



TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

“A vida abre-nos portas e nós temos que saber aproveitá-las.” Foi desta forma que Íris Santos explicou o salto que a sua vida deu quando decidiu criar a marca com o seu nome. O ano era 2011 e Íris estava a meio do Mestrado em História, depois de uma Licenciatura em Arqueologia. Já nessa altura, era frequente criar os seus próprios vestidos à base de capulana, pelo que o processo acabou por ser natural.

Na época, recorda, “as mulheres da cidade não usavam vestidos de capulana. Esta era vista como algo tradicional, a que a mulher cosmopolita não se queria associar.” Foi esse, então, o desafio que Íris abraçou, no sentido de alterar essa percepção e mostrar a beleza deste tecido através dos seus olhos. Para ela, moda sempre foi mais do que as roupas ou acessórios feitos, há um longo processo de trabalho que consubstancia a concepção do produto.

A riqueza da capulana, a sua beleza, alma e visual, cativaram-na desde o início. Foi a fusão dos padrões deste tecido com outros provenientes de várias culturas que imprimiram nas peças da Íris Santos Design uma identidade única. Isso e o facto de a marca ter uma capulana com padrão próprio e como filosofia “buscar a perfeição para os clientes.”

Como uma pessoa pragmática, Íris viu na criação de carteiras e bolsas a evolução natural do seu negócio. “Pensei: ‘como tornar a vida dos clientes mais

“Life opens doors for us and we have to know how to take advantage of them.” It was this way that Íris Santos explained the leap her life took when she decided to create her namesake brand. The year was 2011 and Íris was in the middle of a Masters in History, after a degree in Archeology. At that time, it was common to create your own dresses based on *capulana*, so the process turned out to be natural. At the time, she recalls, “women in the city didn’t wear *capulana* dresses. This was seen as something traditional, which the cosmopolitan woman did not want to be associated with.” That was, then, the challenge that Íris embraced, in order to change this perception and show the beauty of this fabric through her eyes. To her, fashion has always been more than making clothes or accessories. There is a long process of work that substantiates the conception of the product.

The richness of *capulana*, its beauty, soul and look, captivated her from the beginning. It was the fusion of the patterns of this fabric with others from different cultures that gave Íris Santos Design a unique identity. That and the fact that the brand has a *capulana* with its own pattern and a philosophy “to seek perfection for customers.”

As a pragmatic person, Íris saw in the creation of portfolios and purses the natural evolution of her business. “I thought, ‘how can I make customers’ lives

A estilista criou as *lives* “Mulheres de Garra” para transmitir às jovens mulheres formas de serem bem sucedidas.

The fashion designer created the “*Mulheres de Garra*” (“Women with Grit”) *lives* to convey to young women ways to be successful.



fácil?’ e a resposta foi: ‘criando bolsas que combinem com o vestuário, que possam ser usadas para o trabalho ou dia-a-dia.’

Mas a designer não se limita à criação. Forte defensora do empoderamento feminino, Íris criou as *lives* “Mulheres de Garra” para ensinar às jovens mulheres formas de serem bem sucedidas, trazendo à conversa tópicos como o empreendedorismo. “Como designer de moda, o meu trabalho criativo consome apenas 5% do tempo, o resto é dedicado à gestão, solução de problemas, logística e contabilidade = simples empreendedorismo. Acredito que podemos aprender com os outros e evitar erros, por isso existe o Mulheres de Garra.”

Atenta ao pulsar da economia, Íris garante que a sua marca está a atravessar com sucesso esta fase da pandemia, graças à sua capacidade de reinvenção. Por um lado, têm a loja online, que lhes permite continuar activos e, por outro, a colecção SOLARA, inspirada na sua filha, uma forma de vestir os bebés “na moda” e deixar as mães confortáveis. 🐾

easier?’ and the answer was: ‘creating bags that match the clothing, that can be used for work or casually.’

But the designer is not limited to creation. A strong supporter of women’s empowerment, Íris created the “*Mulheres de Garra*” (“Women with Grit”) *lives*, to teach young women ways to be successful, bringing topics such as entrepreneurship to the conversation. “As a fashion designer, my creative work consumes only 5% of the time, the rest is dedicated to management, problem solving, logistics and accounting = plain entrepreneurship. I believe that we can learn from others and avoid mistakes, that’s why Mulheres de Garra exists.”

Paying attention to the pulse of the economy, Íris guarantees that her brand is successfully going through this stage of the pandemic, thanks to her capacity for reinvention. On the one hand, they have the online store, which allows them to remain active and, on the other hand, the SOLARA collection, inspired by her daughter, a way of dressing babies “fashionably” and making mothers comfortable. 🐾

MOZ ILLUSTRATION

UMA CAPA PARA GINGAR

A PHONE CASE WITH SWAG

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

INSPIRAÇÃO LOCAL

LOCAL INSPIRATION

Actualmente, há seis modelos de design: Txopela; Txova; Padrão de Banana (o clássico); Samora Machel; Capulana 1; e Capulana 2. O padrão que se tem revelado mais popular é o Txopela.

There are currently six design models: Txopela; Txova; Banana Pattern (the classic); Samora Machel; Capulana 1; and Capulana 2. The most popular pattern is Txopela.

GOSTO POPULAR

POPULAR TASTE

Graças às vendas online, as capas da Moz Illustration já se vêem um pouco por toda a cidade de Maputo. Existem vários modelos de telemóvel – descubra-os em <https://mozillustrations.mokamarkets.com>

Thanks to online sales, the cases by Moz Illustration can be seen all over Maputo. There are several models - find them at <https://mozillustrations.mokamarkets.com>



ÚTIL E ARTÍSTICA

USEFUL AND ARTSY

Criada em 2018 no âmbito do projecto Moz Illustration, esta capa é mais do que um objecto útil – é uma peça de arte que enfatiza a cultura moçambicana.

Created in 2018 as part of the Moz Illustration project, this phone case is more than a useful object – it's an art piece that highlights Mozambican culture.

TÉCNICA PERSONALIZADA

CUSTOM TECHNIQUE

Inspiradas no património cultural local, as ilustrações são aplicadas nas capas de polímero através de um processo de sublimação, seguido de um acabamento brilhante.

Inspired by the local cultural heritage, the illustrations are applied to the polymer layers through a sublimation process, followed by a glossy finish.

DESIGN NACIONAL

NATIONAL DESIGN

A propriedade autoral da arte comercializada pela Moz Illustrations pertence a Nilton Mungamba, mas vários outros artistas são convidados a “emprestar” a sua arte às capas de telemóvel.

The copyright of the art marketed by Moz Illustrations belongs to Nilton Mungamba, but several other artists are invited to “lend” their art to cell phone cases.



NOTA DO EDITOR EDITOR'S NOTE

Um novo universo é agora aberto, universo mágico, construído e habitado por crianças. Contos infantis, escritos e ilustrados por elas (as crianças), mas que também podem ser lidos por adultos para (re) descobrirem a magia da inocência na infância. Em todas as edições, há um encontro marcado neste espaço que é uma parceria entre a Revista Índico e a Fundação Fernando Leite Couto.

A new universe is now open, a magical universe, built and inhabited by children. Children's stories, written and illustrated by them (the children), but which can also be read by adults, to (re)discover the magic of their childhood innocence. In all editions, there is a meeting scheduled in this space that is a partnership between Índico Magazine and the Fernando Leite Couto Foundation.



AMIZADE ETERNA

ETERNAL FRIENDSHIP

TEXTO TEXT:

LAUREN CERVEJA, 12 ANOS YEARS OLD

ILUSTRAÇÃO ILLUSTRATION:

HENRIQUE BERNARDO, 13 ANOS YEARS OLD

Era uma vez uma menina que se chamava Ana. Era simpática, alegre, divertida e inteligente. Tinha um coração de ouro e com muito amor para dar. Ana vinha de uma família humilde, tal como o seu melhor amigo, João. Eram tão amigos que pareciam até irmãos. Faziam tudo juntos, partilhavam segredos e era muito unidos. Por vezes, sonhavam ser grandinhos e formados, com os seus diplomas nas mãos. Estavam ansiosos para que esse dia da graduação chegasse logo.

O sonho de Ana era ser escritora, adorava inventar e contar histórias. A sua parte favorita era: "E viveram felizes para sempre". O sonho de João era ser actor, queria ser um actor famoso para dar muitos autógrafos. No 12º aniversário de Ana, ofereceram-lhe um caderno para escrever as suas histórias; ela passava o tempo inteiro escrevendo, nem tinha tempo para brincar com o João. O João ficava triste, achava que tinha sido substituído pelo caderno de histórias.

Num belo dia, por pura magia, uma escritora muito famosa leu as histórias da Ana e achou-as tão encantadoras que quis publicar e transformá-las em livros, pois sabia que fariam muito sucesso.

Depois de conseguir localizar a Ana, convidou-a a trabalhar na sua produtora e claramente a Ana aceitou. Mas havia um grande problema: a produtora ficava em Londres. 🐾

(Continua na próxima edição)

Once upon a time there was a girl named Ana. She was friendly, cheerful, funny and smart. She had a heart of gold and with a lot of love to give.

Ana came from a humble family, as did her best friend, João. They were so close that they looked like siblings. They did everything together, shared secrets and were very close. Sometimes they dreamed of being grown-ups and finishing school, with their diplomas in their hands. They were looking forward to that graduation day coming soon.

Ana's dream was to be a writer. She loved to come up with and tell stories. Her favourite part was: "And they lived happily ever after." João's dream was to be an actor. He wanted to be a famous actor, to sign many autographs.

On Ana's 12th birthday, she was offered a notebook to write her stories. She spent her whole time writing, she didn't even have time to play with João. João was sad. He thought he had been replaced by the storybook.

On a beautiful day, by pure magic, a very famous writer read Ana's stories and found them so delightful that she wanted to publish and turn them into books, because she knew they would be very successful.

After being able to locate Ana, she invited her to work at her production company and obviously, Ana accepted. But there was a big problem: the production company was in London. 🐾

(To be continued in the next issue)

EVITE FILAS



- ▶ Compre o seu **bilhete online em www.lam.co.mz**, é mais barato e cómodo.
- ▶ Faça o seu **check-in online em www.lam.co.mz**. Serviço disponível entre 48 horas e 02 horas antes do voo.

NO DIA DO VOO, NÃO SE ESQUEÇA DA SUA **MÁSCARA QUE É DE USO OBRIGATÓRIO**.
A MÁSCARA PODE SER FEITA DE PANO OU OUTROS MATERIAIS, DESDE QUE PROTEJA
A BOCA E O NARIZ.



Member



MUNDO LAM

LAM'S WORLD

**DESINFECÇÃO
DE AERONAVES**
AIRCRAFT DISINFECTION

**HOMENAGEM A...
SARITA ADADE MUAGE**
TRIBUTE TO...
SARITA ADADE MUAGE

PERFIL DO FUNCIONÁRIO
EMPLOYEE PROFILE

**COMO COMPRAR
O SEU BILHETE ONLINE**
HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB



DESINFECÇÃO DE AERONAVES AIRCRAFT DISINFECTION

"AS NOSSAS EQUIPAS SÃO TREINADAS PARA ATENDER AOS MAIS ALTOS PADRÕES DE LIMPEZA"

"OUR TEAMS ARE TRAINED TO MEET THE HIGHEST STANDARDS OF CLEANLINESS"

Agora, mais do que nunca, a importância do ar puro nas aeronaves é um factor decisivo para quem viaja de avião. Daí que, desde o início da pandemia da COVID-19, a LAM - Linhas Aéreas de Moçambique tem vindo a desenvolver uma contínua actividade de desinfeção a bordo dos aviões, de modo a impedir eventuais efeitos de propagação do coronavírus. Esta desinfeção é feita em todas as escalas e pernoitas, com um desinfectante de alto grau, classificado para combater muitas doenças transmissíveis.

"Podemos assegurar que o ar que os nossos passageiros respiram dentro dos nossos aviões é quase tão puro tanto quanto aquele que se respira dentro das nossas casas", assegura o Director Geral da LAM, João Pó Jorge. Quando passa pelos filtros, é completamente renovado, num processo de elevado padrão de oxigenação que o mantém sempre puro e apropriado para a respiração humana", acrescenta.

Com efeito, a LAM tem vindo a seguir, com rigor, as recomendações das autoridades nacionais de saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), no que respeita aos protocolos de saúde e segurança a bordo dos aviões.

"As nossas equipas de limpeza das aeronaves são treinadas para atender aos mais altos padrões de limpeza e oferecer aos nossos clientes uma experiência segura e confortável a bordo", acrescentou o Director Geral da companhia.

Por outro lado, os filtros de ar HEPA (*"High Efficiency Particulate Arrestance"*, isto é, Alta Eficiência na Retenção de Partículas) utilizados a bordo dos aviões extraem mais de 99,7% dos vírus e bactérias no ar e promovem renovação do ar a cada três minutos.

Após o voo, são limpas as partes da cabine que são frequentemente manuseadas, entre as quais os lavatórios, incluindo portas, botão de descarga, torneiras, latas de lixo, os encostos dos assentos, mesinhas e braços de poltrona, as maçanetas dos bagageiros superiores, os botões de controlo de luz, vento e chamada de comis-

Now, more than ever, the importance of clean air in aircraft is a decisive factor for those who travel by plane. That is why, since the beginning of the COVID-19 pandemic, LAM - Mozambican Airlines has been developing an ongoing disinfection activity on board the aircraft, in order to prevent possible effects of the spread of the coronavirus. This disinfection is done on all stops and overnight, with a high-grade disinfectant, classified to fight many communicable diseases.

"We can ensure that the air that our passengers breathe inside our airplanes is almost as pure as the air that we breathe inside our homes," LAM's General Manager, João Pó Jorge, says. When it passes through the filters, it is completely renewed, in a process with a high oxygenation standard that keeps it always pure and suitable for human breathing," he adds.

In fact, LAM has been strictly following the recommendations of the national health authorities and the World Health Organization (WHO) regarding the health and safety protocols on board the aircraft.

"Our aircraft cleaning teams are trained to meet the highest standards of cleanliness and offer our customers a safe and comfortable experience on board," added the company's General Manager.

On the other hand, HEPA (High-Efficiency Particulate Arrestance) air filters used on board airplanes extract more than 99.7% of viruses and bacteria in the air and promote air renewal every three minutes. After the flight, the parts of the cabin that are frequently touched are cleaned, including the WCs, including doors, flush button, taps, garbage cans, the seat backs, tables and armrests, the handles of the upper luggage racks, the light switches, individual ventilation controls, call buttons for flight attendants, seat belts, removable head rest protection, as well as windows and window blinds.



A limpeza das aeronaves é feita com um desinfetante de alto grau, classificado para combater muitas doenças transmissíveis.

Aircraft are cleaned with a high-grade disinfectant, classified to fight many communicable diseases.

sários e hospedeiras, os cintos de segurança, a protecção removível da parte superior dos assentos, bem como as janelas e persianas das janelas.

Para este tipo de desinfecção a bordo dos aviões, a LAM tem usado álcool a 70% e “netbiokem”, um produto específico para as aeronaves, recomendado pelos fabricantes das mesmas.

Em todos os voos, a companhia mantém o equipamento de ar condicionado a bordo de aeronaves a funcionar adequadamente, de modo a purificar o ar a todo o instante, para salvaguardar a saúde 🌿

For this type of disinfection on board aircraft, LAM has used 70% alcohol and Netbiokem, a specific product for aircraft, recommended by aircraft manufacturers.

On all flights, the company keeps the air conditioning equipment on board aircraft working properly, in order to purify the air at all times, to safeguard the health and safety of all passengers and their crew. 🌿



COVID-19 AFECTA OCUPAÇÃO DE VOOS

COVID-19 AFFECTS FLIGHT OCCUPANCY

A LAM - Linhas Aéreas de Moçambique transportou um total de 29.923 passageiros em Janeiro de 2021, contra 53.249 passageiros transportados no período homólogo de 2020, representando deste modo um decréscimo de 44% devido à pandemia da COVID-19.

As quatro maiores rotas em termos de tráfego de passageiros transportados foram: Maputo-Nampula-Maputo, com 6.438 passageiros; Maputo-Beira-Maputo, com 4.793; Maputo-Tete-Maputo, com 4.226; e Maputo-Pemba-Maputo, com 3.706 passageiros transportados.

Ainda no mesmo período, a Companhia registou um índice de pontualidade operacional de 91%, num universo de 608 partidas, significando um acréscimo de três pontos percentuais em relação ao igual período de 2020, onde a pontualidade registada foi de 88%, para um total de 1088 partidas. De entre as escalas analisadas no período em referência, destacam-se as de Chimoio, Tete e Joanesburgo, com um registo de 100%; Maputo com 93%; e Nampula com 92% de pontualidade.

Entretanto, e para responder à demanda do mercado, houve incremento da frequência de voos para Quelimane, tendo sido programados mais voos às quartas-feiras na rota Quelimane-Beira e aos sábados Beira-Quelimane. De igual modo, decorrerão voos entre Quelimane-Tete às sextas-feiras e Tete-Quelimane aos domingos. ✈️

LAM - Mozambican Airlines transported a total of 29,923 passengers in January 2021, against 53,249 passengers transported in the same period of 2020, thus representing a 44% decrease due to the COVID-19 pandemic.

The four largest routes in terms of passenger traffic were: Maputo-Nampula-Maputo, with 6,438 passengers; Maputo-Beira-Maputo, with 4,793; Maputo-Tete-Maputo, with 4,226; and Maputo-Pemba-Maputo, with 3,706 passengers carried.

Still in the same period, the Company registered an operational punctuality index of 91%, in a universe of 608 departures, meaning an increase of three percentage points in relation to the same period of 2020, where the punctuality registered was 88%, for a total of 1088 departures. Among the stops reviewed in the period in question, those of Chimoio, Tete and Johannesburg stand out, with a record of 100%; Maputo with 93%; and Nampula with 92% punctuality.

However, to respond to market demand, there was an increase in the frequency of flights to Quelimane, with more flights scheduled on Wednesdays, on the Quelimane-Beira route, and Saturdays, on the Beira-Quelimane. Likewise, flights will run between Quelimane-Tete on Fridays and Tete-Quelimane on Sundays. ✈️



REVISTA ÍNDICO JÁ INDICADA AO PRÉMIO DE 2021

ÍNDICO MAGAZINE ALREADY NOMINATED FOR THE 2021 AWARD

Na qualidade de vencedora do prémio de melhor revista de bordo de África na edição de 2020 dos *World Travel Awards*, a revista *Índice* está automaticamente nomeada para os prémios deste ano em que se realiza a vigésima edição do galardão, <https://www.worldtravelawards.com/nominees/2021/africa>.

Neste momento, decorrem as indicações de demais concorrentes aos *World Travel Awards 2021*, considerados os “Óscares” do Turismo. Logo que terminar este processo, a 21 de Março, o júri fará a avaliação das candidaturas, com o objectivo de homologar as que tiverem mérito para estar entre as nomeadas aos prémios, nas várias categorias.

O passo subsequente será a abertura da votação para que o público no geral, bem como profissionais do turismo e da aviação participem e contribuam para a eleição dos melhores de 2021.

A LAM tem tido nomeações constantes nos *World Travel Awards* desde 2012, ano que foi indicada para a categoria de companhia aérea africana com os melhores serviços na Classe Económica. Sucederam-se outras nomeações, na mesma categoria, nos anos seguintes e, a partir de 2019, passou a participar também na categoria de melhor revista de bordo de África, tendo vencido o prémio em 2020. 🌍

As the winner of the award for the best in-flight magazine in Africa in the 2020 edition of the *World Travel Awards*, *Índice* magazine is automatically nominated for this year's awards, in which the 20th edition of the award is being held, <https://www.worldtravelawards.com/nominees/2021/africa>.

Currently, the nominations of other competitors for the *World Travel Awards 2021* are taking place, considered the Oscars of Tourism. As soon as this process ends, on 21 March, the jury will evaluate the applications, with the aim of ratifying those that have merit to be among those nominated for the awards, in the various categories.

The next step will be the opening of the voting for the general public, as well as tourism and aviation professionals, to participate and contribute to the election of the best of 2021.

LAM has had constant nominations at the *World Travel Awards* since 2012, the year it was nominated for the category of African Airline with the Best Services in Economy Class. Other nominations followed in the same category, in the following years and, starting in 2019, it also participated in the category of best in-flight magazine in Africa, having won the award in 2020. 🌍

LAM COMEMORA SÃO VALENTIM COM PASSAGEIROS

LAM CELEBRATES VALENTINE'S DAY WITH PASSENGERS

A LAM mais uma vez surpreendeu os seus passageiros, desta feita no voo do percurso Maputo-Pemba, por ocasião do dia 14 de Fevereiro, dia de São Valentim, oferecendo rosas a bordo durante o voo. Este momento foi registado com filmagens, facto que fez com que os passageiros se sentissem acarinhados pela nossa companhia. A influenciadora digital e apresentadora de televisão Eunice Andrade, de forma gentil e simpática, distribuiu as rosas aos passageiros, incluindo a tripulação técnica de serviço no voo. 🌹

LAM once again surprised its passengers, this time on the Maputo-Pemba flight, on 14 February, Valentine's Day, offering roses on board during the flight. This moment was video recorded, a fact that made passengers feel cherished by our company. The digital influencer and television presenter Eunice Andrade, in a kind and friendly manner, distributed the roses to passengers, including the technical service crew on the flight. 🌹



HOMENAGEM A TRIBUTE TO

SARITA ADADE MUAGE

UMA PAIXÃO TRANSFORMADA EM SUCESSO

A PASSION TURNED INTO SUCCESS



TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO



Fruto da minha dedicação foi Chefe de Gabinete de Promoção e Publicidade.

As a result of my dedication, I was Head of the Promotion and Advertising Office. "

Um sonho motivado pela conjuntura e pelo fascínio pelas aeronaves concretizado. Esta é a história de Sarita Adade Muage, nascida em Mocimboa da Praia, na província de Cabo Delgado, a 29 de Outubro de 1961 e que, aos 11 anos de idade, desenvolveu o gosto por voar, fruto da necessidade de deslocar-se para estudar em outras províncias.

Contudo, a primeira experiência profissional de Sarita não foi com voos, mas sim na Sociedade Geral de Refrigerantes (SOGERE), onde trabalhou por seis anos até que, em 1989, foi atraída pela LAM. Ali trabalhou primeiro como Técnica de Microfilmagem até à extinção desse departamento, passando então para a Direcção Financeira. "Colaborei nesta direcção por três anos", revela.

Fruto de dedicação e competência, a homenageada é convidada para assumir o cargo de Chefe de Gabinete de Promoção e Publicidade, onde permaneceu por dez anos.

Apesar de ser "um enorme prazer", trabalhar na LAM também foi desafiador para Sarita, principalmente neste último cargo. Como conta, "aqui os desafios foram mais envolventes" pois, para além desse cargo, também integra a equipa do "Care Time" (assistência em situações de emergência), é ponto focal da unidade de Segurança e Saúde no Trabalho e ainda Coordenadora da Mulher no Comité Sindical da Empresa. Momentos marcantes foram vários, mas a maior realização foi por meio da LAM "que fiz nos anos 2000 o curso de nocturno de cinco anos a minha licenciatura em Gestão de Empresas no ISCTEM." E "a interacção com diversas personalidades, desde maduros e imaturos", acrescenta a fonte. ✎

A dream motivated by conjuncture and the fascination for aircraft come true. This is the story of Sarita Adade Muage, born in Mocimboa da Praia, in the province of Cabo Delgado, on 29 October, 1961 and who, at the age of 11, developed a taste for flying, as a result of the need to travel to study in other provinces.

However, Sarita's first professional experience was not with flights, but at the Sociedade Geral de Refrigerantes (SOGERE), where she worked for six years until, in 1989, she was drawn to LAM. There, she first worked as a Microfilming Technician until the extinction of that department, then she moved to the Financial Department. "I worked in this directorate for three years," she reveals.

Fruit of her dedication and competence, Sarita is invited to assume the position of Head of the Promotion and Advertising Office, where she remained for ten years.

Despite being "a huge pleasure", working at LAM was also challenging for Sarita, especially in this last position. As she tells us, "here the challenges were more engaging" because, in addition to this position, she is also part of the "Care Time" team (assistance in emergency situations), she is the Health and Safety at Work Focal Point and also the Women Coordinator in the company's Union Committee.

There were several noteworthy moments, but her greatest achievement was a 5-year university degree in Business Management at ISCTEM, which she took at night, through LAM, in 2000. And "the interaction with several personalities, from mature to immature," the source adds. ✎



PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

JUVENAL MUTISSE

"A LAM É A MINHA SEGUNDA FAMÍLIA"
"LAM IS MY SECOND FAMILY"

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

Sonhar, acreditar e ver o sonho concretizado é uma das maiores satisfações de vida. E foi por estas etapas que passou Juvenal Mutisse.

Em 1985, logo após a conclusão do nono ano de escolaridade na Escola Secundária Francisco Manyanga, ingressava nas Linhas Aéreas de Moçambique e foi afecto na Direcção de Finanças, no Departamento de Controle de Receitas de Exploração. Ali, Juvenal dava os primeiros passos profissionais.

Actualmente com 36 anos de carreira na LAM, Juvenal regozija-se por fazer parte da companhia, pois era um sonho de estudante que se viu realizado.

"É um orgulho trabalhar numa companhia aérea. A LAM é a minha segunda família, é um orgulho fazer parte deste percurso", confessa.

Ao longo da sua carreira, Mutisse foi destacado para exercer várias funções, mas revela "o meu maior ganho na LAM foi de ver o mundo mais de perto".

Dreaming, believing and seeing the dream come true is one of life's greatest satisfactions. And Juvenal Mutisse went through these stages.

In 1985, shortly after completing the ninth year of schooling at Francisco Manyanga Secondary School, he joined Mozambican Airlines and was assigned to the Finance Directorate, in the Exploration Revenue Control Department. There, Juvenal took his first professional steps.

Currently with a 36-year career at LAM, Juvenal is delighted to be part of the company, as it was a student's dream that came true.

"It makes me proud to work for an airline. LAM is my second family, I am proud to be part of this journey," he confesses.

Throughout his career, Mutisse was assigned to perform various functions, but reveals "my biggest achievement at LAM was being able to see the world more closely."



É um orgulho fazer parte do percurso da LAM.

It makes me proud to be part of LAM's journey. "

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETTER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal online (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- || For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



BATERIAS DE LÍTIU
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed

De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required

Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden



MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP

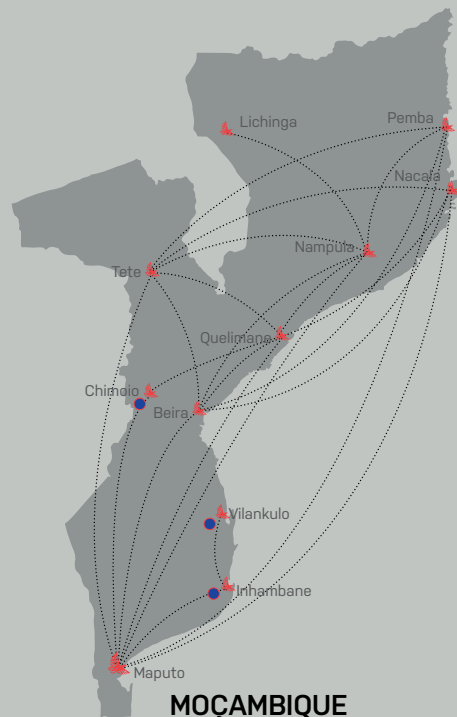
ACORDOS COM OUTRAS COMPANHIAS AÉREAS

- Kenya Airways
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- Ethiopian Airlines
- South African Airways
- Turkish Airlines
- Qatar Airways
- Etihad Airways
- MEX Moçambique Expresso

Voos Domésticos
 Domestic flights

Voos Internacionais
 International flights

Voos em Codeshare
 Codeshare flights



MOÇAMBIQUE

FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



LEVA+3KG

A BAGAGEM EXPRESSO AGORA
DA-LHE 23KG.

A compra antecipada de bagagem extra deve ser efectuada com mais de 24H de antecedência em relação a partida do voo.

Compre o voucher online em www.lam.co.mz, numa loja LAM ou agência de viagens.



Termos e condições aplicáveis.

Novos tempos, a **confiança** de sempre

Presentes no mercado há cento e dez anos, acompanhamos a mudança, a independência e o desenvolvimento de Moçambique. Com sólidos alicerces centenários e uma visão objectiva no futuro, orgulhamo-nos de continuar a construir uma relação de confiança e transparência com os nossos parceiros e clientes.



Já na década de 30 do século passado, as nossas instalações estavam munidas de uma sala de "pré-impressão" (ou composição como se chamava na época). As caixas de madeira repletas de divisórias era onde estavam, devidamente separados, os caracteres de chumbo com que os tipógrafos compunham manualmente os textos.



110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Pré-impressão • Impressão Digital, Offset, Web e Grande formato • Acabamento

www.print.co.mz

Av. Mohamed Siad Barre nº 365, Maputo • +258 84 77 46 • geral@print.co.mz